Jornal do Comércio 93 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 119 - Ano 94 | Porto Alegre, quarta-feira, 11 de novembro de 2026 | Venda avulsa R$ 6,50

CPFL pretende investir R$ 14,7 bi no RS até 2030

Grupo fará aporte de R$ 10 bilhões em distribuição de energia e o restante em transmissão p. 10

ARTUR KOCH/JC



Presidente da empresa, Gustavo Estrella esteve na inauguração da nova sede da CPFL Transmissão, instalada no Parque Tecnológico da Pucrs

AGRONEGÓCIO

MP que amplia renegociação de dívidas rurais avança no Congresso

Foi aprovado na Câmara Federal, ontem, o relatório do deputado gaúcho Paulo Pimenta (PT) à Medida Provisória 1.376/2026, ampliando as condições de acesso à renegociação de dívidas rurais. O acordo entre governo e Frente Parlamentar da Agropecuária antecipou de janeiro de 2024 para janeiro de 2021 o marco inicial de inadimplência das operações elegíveis. p. 8

CONJUNTURA

BC vê pressão inflacionária e indica juros altos por mais tempo no Brasil

A inflação voltou a ganhar força, as expectativas pioraram e o Banco Central já admite que os juros precisarão permanecer elevados por mais tempo. Apesar disso, uma nova alta da Selic não parece necessária. Essa é a leitura do mercado sobre a ata da reunião do Copom. p. 5

ENSINO PRIVADO

Fim da escala 6x1 nas escolas elevará preço de mensalidades

A transição para a nova escala de trabalho, que estabelece cinco dias de atuação para dois de descanso, deve elevar o preço das mensalidades. O Sindicato do Ensino Privado no Estado (Sinepe/RS) avalia que a mudança encarece significativamente a folha de pagamento e, somada à inflação, pode resultar em aumento de até 20% no próximo ano letivo nas escolas privadas no Rio Grande do Sul. p. 20

SETOR IMOBILIÁRIO p. 6

Novo hotel de luxo será inaugurado em janeiro junto ao Country Club

ARTUR KOCH/JC



Empreendimento está em fase final de construção em Porto Alegre

MERCADO p. 13

Dólar fecha em R$ 5,58, maior valor em 15 meses

IMPOSTOS p. 11

Parlamentares descartam adiar reforma tributária

INFRAESTRUTURA p. 11

Rodovias em mau estado elevam custo do transporte no RS

Indicadores
10 de novembro de 2026

B3
Volume: R$ 30,164 bi
O Ibovespa recuou na sessão desta terça-feira, pressionado pelo movimento de aversão a risco no exterior, em meio à possibilidade de uma alta maior dos juros americanos em dezembro.

-0,52%

No mês	No ano	Em 12 meses
+2,03%	+6,34%	+10,36%

Dólar

Comercial	5,5855/5,5860
Banco Central	5,5834/5,5840
Turismo	55,5673/5,7350

Euro

Comercial	6,2355/6,2362
Banco Central	6,2305/6,2317
Turismo	6,2174/6,4510

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Ueno Bank e Master: o abalo na confiança no sistema financeiro

O caso do Ueno Bank, no Paraguai, apresenta aspectos que permitem traçar um paralelo com o Brasil. Assim como ocorreu com o Banco Master, a crise colocou em discussão a proximidade entre empresas, agentes públicos e órgãos de fiscalização.

O bloqueio inicial das contas atingiu uma instituição com cerca de 2,9 milhões de clientes, equivalente a quase metade da população paraguaia. Entre os prejudicados estão estrangeiros que vivem no país, incluindo brasileiros. O processo de restituição dos valores já está em andamento, por meio do Fundo de Garantia de Depósitos (FGD), que cobre os recursos até o limite estabelecido pela legislação.

O Ueno Bank se apresentava como o primeiro banco digital do Paraguai. Após a identificação de graves problemas de solvência, entrou em processo de resolução. As investigações apontam suspeitas de empréstimos irregulares a empresas vinculadas, operações sem garantias suficientes e uso de recursos da própria instituição para sustentar negócios. O banco também recebia depósitos de órgãos públicos e fundos previdenciários. Os vínculos entre o Ueno e Santiago Peña, presidente do Paraguai até a eclosão do escândalo, contribuíram para a crise política que o levou a deixar o cargo e em sua posterior prisão.

No Brasil, a queda do Banco Master também trouxe à tona fragilidades no controle do sistema financeiro. A Polícia Federal investigou a venda de carteiras de crédito supostamente fraudulentas ao Banco de Brasília (BRB), controlado pelo governo do Distrito Federal. O negócio mostra como operações entre instituições financeiras podem colocar recursos públicos em risco. As relações de Daniel Vorcaro com integrantes do meio político e as suspeitas envolvendo servidores do Banco Central mostram um alcance além do mercado bancário.

Os dois episódios levantam questionamentos sobre a capacidade dos órgãos reguladores de identificar e impedir práticas que colocam em risco a estabilidade financeira. A fiscalização deve ser técnica, independente e imune a pressões políticas ou econômicas.

A expansão do setor precisa ser acompanhada por controles efetivos e pela apuração rigorosa de irregularidades

A tecnologia mudou a maneira como os bancos operam e facilitou o acesso de milhões de pessoas aos serviços financeiros. Não mudou, porém, os requisitos básicos de uma instituição bancária, que são a solidez, a transparência e a responsabilidade na gestão do dinheiro dos clientes. A expansão do setor precisa ser acompanhada por controles efetivos e pela apuração rigorosa de irregularidades. Sem isso, a confiança depositada nos bancos e nas autoridades que os fiscalizam fica sob risco.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

A Editora AGE produziu uma nova edição de Nos Gerais da Dor, o primeiro livro publicado de Maria Carpi, em 1990. O resultado pode ser conferido na 72ª Feira do Livro de Porto Alegre, que segue até o dia 15 de novembro. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a reportagem.

ARTE/JC



ARTE/JC



O primeiro "caminito" de Porto Alegre está quase pronto, e tem estreia prevista para o domingo, dia 15. A coluna Minuto Varejo mostra a evolução do projeto, desde a pintura coletiva ao paisagismo e equipamentos de segurança e iluminação. Mire o QR Code e assista ao vídeo.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"A execução integral do limite anual da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) ainda em outubro demonstra a força das políticas públicas de fomento e a confiança das empresas na produção cultural gaúcha, bem como a crescente mobilização de proponentes e patrocinadores de projetos culturais em todas as regiões do Rio Grande do Sul". **André Kryszczun,** secretário de Cultura do Rio Grande do Sul.

"O mundo olha para as COPs em busca de regras, justiça, soluções – tantas coisas. As COPs têm muitas dimensões. Mas acredito que, o que quer que façamos, nunca podemos perder nossa bússola moral. Vamos continuar a entregar o que nosso povo espera de nós no combate à mudança do clima, com senso de urgência permanente, mas com as pessoas e a ciência sempre em mente." **André Corrêa do Lago,** presidente da COP30.

"A melhoria da infraestrutura depende da continuidade dos recursos para conservação, recuperação e manutenção dos trechos, além da eliminação de pontos críticos. O planejamento de longo prazo e a complementaridade de investimentos público e privado são fundamentais para ampliar a qualidade da malha rodoviária e contribuir para a segurança e a eficiência do transporte." **Fernanda Rezende,** diretora-executiva da Confederação Nacional do Transporte (CNT).



CNT/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Quando fazem aniversário, algumas pessoas se entristecem porque percebem a rapidez com que o tempo passa. Porém, não consideram que é mais um ano de experiências, realizações e conquistas de antigos sonhos. Saiba que a idade cronológica não é mais importante que a juventude espiritual. Por meio de um sorriso, você pode refletir a bondade e a jovialidade que existem em seu interior.

Meditação
A Palavra de Deus ensina às pessoas a arte de viver.

Confirmação
"Pois a Palavra de Deus é viva, eficaz e mais penetrante que qualquer espada de dois gumes. Penetra até dividir alma e espírito, articulações e medulas. Julga os pensamentos e as intenções do coração" (Hb 4,12).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



Uma festa tcheca

Nem só de alemães se faz festa em Nova Petrópolis. A história dos antepassados, a valorização das tradições e o fortalecimento dos laços culturais entre Nova Petrópolis e a República Tcheca marcaram a Semana Tcheca Boêmia 2026, realizada de 3 a 7 de novembro. Foi promovida pela Associação dos Descendentes de Imigrantes da Boêmia de Nova Petrópolis (Adib), com apoio do Consulado Geral da República Tcheca em São Paulo.

ADRIANA ARRIAL/TRIO COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO/JC



Outras imigrações

Além dos alemães, italianos, polacos e japoneses, o Rio Grande do Sul acolheu várias etnias. Embora em menor número, tivemos russos, franceses, belgas, austríacos e suíços entre outras minorias. Na Grande São Vendelino existe o Vale Suíço e a Linha Francesa Alta.

Fórmula Dinheiro

Nos três dias da corrida da Fórmula 1, 303.627 pessoas estiveram no Autódromo de Interlagos. O impacto econômico é de R$ 2,5 bilhões para os cofres da capital paulista (8,7% maior que em 2025), dos quais R$ 324,4 milhões apenas de tributos recolhidos.

Salão com humor

Depois de assinar a comunicação dos 70 anos da Associação Riograndense de Propaganda (ARP), a agência Escala assumiu a campanha publicitária do Salão ARP 2026 com uma proposta criativa pautada pelo humor e por situações inusitadas.

Mais um aniversário

O Centro de Pesquisa em Oncologia do Hospital São Lucas da Pucrs completa 30 anos em 2026 com mais de 450 estudos epidemiológicos e clínicos e mais de 2,4 mil pacientes atendidos, vindos da Região Sul, de outros estados e do Uruguai.

Parabéns pra você

A Vinícola Larentis, no Vale dos Vinhedos, completa 25 anos de existência no dia 28 e 150 anos da chegada da família no Brasil. O brinde será com o Gran Reserva Espumante Blanc de Blancs 25 Anos.

Não é bem assim

Atento observador do cenário bélico do Golfo Pérsico, o leitor Ruy Walberto Simon diz que é só aparente a vitória do Irã. Além de enorme briga interna pelo poder entre o clero e a Guarda Revolucionária, "Israel e os Estados Unidos estão montando sigilosamente (ou nem tanto) uma vasta coligação (Arábia Saudita, Emirados, Kuwait, Iraque – este parcialmente –, Síria, etc.) contra os Houtis e também diretamente contra o Irã".

Prêmio Nissan

O Grupo Iesa conquistou, pela quarta vez, o Prêmio Global Nissan 2026. Como símbolo da conquista, a Nissan entregou a tradicional katana japonesa. Katana é a tradicional espada longa nipônica, famosa por sua lâmina curva, de gume único e empunhadura longa projetada para ser usada com as duas mãos.

Fake o quê?

O arquivamento do inquérito das fake news não interessa a dois terços da população e apenas um terço ouviu o galo cantar, mas não sabe onde. Se é ruim ou não para alguns ministros do Supremo Tribunal Federal, é solenemente ignorado. O povo tão invocado nas campanhas políticas tem preocupações mais imediatas, como o aumento do custo de vida explicado pelos sábios agrícolas da televisão como efeito sazonal.

Enquanto isso...

A inadimplência das famílias brasileiras deve continuar avançando nos próximos meses, sem sinais de alívio no curto prazo. É o que aponta a nova Projeção de Inadimplência do Ibevar-Fia Business School. Então, veremos o Desenrola 4, o 5, o 6...

Velhinho mas atraente

O disco de vinil parecia condenado à extinção primeiro com o aparecimento do CD e mais recentemente pelo streaming. Só que não. O vinil não só não desapareceu como atrai inclusive as novas gerações, como mostra a Feira do Vinil no Mercado Público de Porto Alegre.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



Saiu no jornal

Em O Globo: dois delegados da Polícia Federal foram exonerados depois de entregarem relatórios citando ministros do STF envolvidos com Daniel Vorcaro. É, o mar não está pra peixe.

Inteligência financeira

O livro Inteligência Financeira: o que não se aprende na escola sobre dinheiro, de Roberto Cazzetta, está à venda na 72ª Feira do Livro. Em linguagem simples e sem fórmulas mágicas, a obra une o lado comportamental e o lado técnico das finanças pessoais.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Reforma tributária

A implantação da reforma tributária amplia as exigências da fiscalização e requer cooperação entre os fiscos, que precisarão trabalhar de forma coordenada durante a convivência entre os sistemas tributários (Jornal do Comércio, edição de 04/11/2026). O Brasil tem a maior carga tributária do mundo. Para o governo fazer uma obra, demora vários anos. A carga tributária a partir do ano que vem será pesada para o povo brasileiro. *(Carlos Juliano Fogaça)*


CONTAB
JC CONTABILIDADE
Fiscalização tributária exigirá maior cooperação entre os fiscos

Imposto Seletivo

Após meses de negociação com os setores atingidos, o governo federal publicou no dia 4 a Medida Provisória (MP) 1.399/2026, que estabelece as alíquotas do Imposto Seletivo (IS), conhecido como Imposto do Pecado (JC, 05/11/2026). Não concordo com o imposto, mas, seguindo a narrativa, é para os veículos que emitem CO2, prejudicando o meio ambiente. Na prática, é mais um jeito de tirar nosso pouco dinheiro. *(Willian Jeff Meurer Junior)*

Imposto Seletivo II

O Imposto Seletivo ou do Pecado é uma questão de coerência fiscal e social. Se o consumo de determinados produtos causa danos severos à saúde e degrada o meio ambiente, é inevitável que essas escolhas gerem uma sobrecarga imensa nos leitos do SUS e nos cofres públicos no futuro. É injusto que a conta do tratamento médico e da reparação ambiental seja dividida igualmente com quem consome de forma consciente e sustentável. Cobrar mais de quem polui e adoece a sociedade desincentiva o consumo nocivo e garante que quem gera a despesa ajude a custear o sistema público que vai atendê-lo lá na frente. *(Alexandre Candano)*

Novo bar na Zona Sul

O Bar do Nito está abrindo uma nova unidade em Porto Alegre, localizada no Paseo Zona Sul (JC, 03/11/2026). O novo Bar do Nito será o maior sucesso. Bem-vindos à Zona Sul. *(Malu Faria)*



FERNANDO WASCHBURGER/DIVULGAÇÃO/JC

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Educação financeira começa na infância

Elisângela Hesse

Aprender a lidar com o dinheiro começa cedo. Ao compreender que nem todo desejo pode ser atendido imediatamente, a criança descobre o valor das escolhas. A educação financeira e previdenciária reforçam esse aprendizado e ajuda a formar hábitos que influenciam decisões por toda a vida.

Assim como passaram a cobrar dos pais o uso do cinto de segurança, contribuindo para salvar vidas, crianças também podem incentivar suas famílias a planejar e proteger o futuro.

Uma ida ao supermercado permite ensinar a comparar preços e diferenciar necessidades de desejos. Cofrinhos e pequenas metas mostram o valor de poupar. Já a mesada, quando possível, ajuda adolescentes a equilibrar gastos imediatos e reservas para o futuro.

No ambiente digital, os desafios se ampliam. Pesquisa da Serasa e do Instituto Opinion Box aponta que 32% dos pais entrevistados identificaram compras dos filhos em aplicativos ou jogos sem autorização; 53% acreditam que as redes sociais estimulam o desejo de consumo infantil. Isso reforça a importância de abordar compras por impulso e golpes virtuais.

Para ampliar o acesso a esse conhecimento, a RS-Prev promoveu oficinas com cerca de 50 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social do Projeto Basquete ComPaixão, do Instituto Ação Compassiva, em Porto Alegre. Realizadas durante a Semana Nacional de Educação Financeira (ENEF), as atividades trataram de sonhos, escolhas, organização e planejamento.

A iniciativa conquistou o Prêmio Marisele de Educação Financeira e Previdenciária, promovido pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), com o tema Poupadores do Futuro. O reconhecimento reforça o compromisso da RS-Prev com as novas gerações.

> Cofrinhos mostram o valor de poupar; a mesada ajuda adolescentes a equilibrar gastos

Assim como o cinto de segurança protege durante uma viagem, aprender a cuidar do dinheiro e formar reservas ajuda a proteger sonhos. E quem adquire esse hábito cedo pode lembrar os próprios pais da importância de planejar a aposentadoria.

Então, respondendo à pergunta: sim, educação financeira e previdenciária é coisa de criança. E essa é uma responsabilidade compartilhada entre famílias, escolas e instituições: oferecer às novas gerações conhecimento para que conquistem autonomia financeira e um futuro seguro.

Diretora-presidente da RS-Prev

Artesão de livros

Everton Gullar

Escrevo à mão! Sim, um livro com muitas páginas. Isso talvez deixe a pessoa que lê um tanto quanto surpresa. Mas sim, escrevo à mão. Desde sempre.

São mais de cinquenta mil palavras, uma ao lado da outra, em linhas preenchidas com escrita cursiva. Só sei criar assim. Teclado de um computador, só para digitar o que já foi criado. Nem sei pensar de outra forma.

> Persisto em passar noites e noites fazendo de papel e caneta um caminho seguro para minha arte

Diante de um mundo tão acelerado, com comunicação na velocidade de uma ecrã touchscreen capacitiva que detecta a distorção do campo eletrostático da tela quando o seu dedo a toca, eu persisto em passar noites e noites fazendo de papel e caneta um caminho seguro para minha arte.

Não que eu subestime a tecnologia, pelo contrário, assisto abismado seus avanços, parece que ela até consegue escrever um livro com um prompt adequado, quiçá com uma técnica superior à minha. Assustador? Talvez sim.

Contudo, quando estou sozinho, disparo as primeiras palavras, caminho até o infinito, exorcizo meus demônios, sinto-me ridículo, lembro das famílias dentro de cubículos, da fome, das dores, doenças incuráveis, de um tempo sem retorno e de como eu viverei num mundo tão nocivo sem minha mãe. A escrita é minha forma de continuar vivendo, sou eu num bom combate contra tudo que me aflige e isso nada poderá substituir.

Quando o livro está pronto, ele acaba nas mãos de um leitor, ao ler, talvez ele não saiba quantas noites fiquei em claro, nem como foi executado o manuscrito. Entretanto, sentirá algo muito perto ao que senti escrevendo. Pois em cada palavra que saiu das minhas mãos, um sentimento viaja junto, como uma garrafa jogada ao mar, uma carta de socorro e perdão no qual, ao encontrar seu destino, encontra acolhimento.

Contrariando as necessidades produtivas dos dias de hoje, faço deste ofício um andar na contramão. Demoro, com prudência, na manufatura das frases.

Uma a uma, sem lutar contra o tempo. Um mandrião silencioso. Deixando tudo amadurecer do modo correto.

Eu aqui na minha criação manual, artífice da sensibilidade estética, sigo meu caminho. Levanto uma bandeira já desbotada pelo tempo, entregando o que tenho nas mãos. São palavras de um artesão de livros!

Escritor e historiador

Leia o artigo "Plano de saúde e a decisão médica por critérios financeiros", de Ana Trabuco, em www.jornaldocomercio.com

economia

BC vê inflação pressionada e indica juros altos por mais tempo

Mercado financeiro descarta novas altas da taxa básica de juros no curto prazo

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL/DIIVULGAÇÃO/JC



Ata do Copom, que detalha os motivos da interrupção do ciclo de cortes, foi divulgada pela autarquia ontem

/ CONJUNTURA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A inflação voltou a ganhar força, as expectativas para os próximos anos pioraram e o Banco Central (BC) já admite que os juros precisarão permanecer elevados por mais tempo. Apesar disso, uma nova alta da Selic não parece necessária neste momento.

Essa é a principal leitura de economistas e instituições financeiras sobre a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada ontem, que detalha os motivos da interrupção do ciclo de cortes da taxa básica de juros, atualmente em 13,75% ao ano. O documento revela um cenário delicado para a autoridade monetária: enquanto a inflação se afasta da meta de 3%, a economia brasileira apresenta sinais cada vez mais evidentes de desaceleração. Na avaliação de analistas, essa combinação deve manter a Selic no patamar atual pelos próximos meses, sem espaço imediato para novos cortes, mas também sem necessidade de retomar as elevações.

Na quarta-feira passada, o Copom decidiu interromper uma sequência de cinco reduções consecutivas dos juros. Agora, a ata mostra que a decisão foi influenciada por quatro fatores que pressionam os preços: a alta do petróleo provocada pelos conflitos no Oriente Médio, os efeitos climáticos do El Niño, o aumento dos custos trabalhistas associado ao fim da escala 6x1 e a desvalorização do real diante das incertezas sobre a política doméstica.

O cenário levou o Banco Central a elevar suas projeções de inflação para 5,6% em 2026 e 4,7% em 2027. Para o segundo trimestre de 2028, período atualmente considerado pela instituição para avaliar os efeitos de suas decisões, a estimativa chegou a 3,5%, ainda acima do centro da meta.

Apesar da piora inflacionária, o economista-chefe da XP, Caio Megale, avalia que a ata não aponta para a necessidade de aumentar novamente os juros. Segundo ele, "a desaceleração da atividade econômica e o nível já elevado da Selic oferecem condições para que o Banco Central aguarde os próximos indicadores antes de tomar novas decisões".

A interpretação considera que uma economia mais fraca tende a limitar a capacidade das empresas de repassar aumentos de custos aos consumidores, reduzindo o risco de que pressões pontuais se espalhem pelos demais preços.

Megale também destaca que a projeção de inflação do BC considera uma trajetória de queda dos juros prevista pelo mercado. Dessa forma, manter a Selic em 13,75% por mais tempo representaria uma política monetária mais restritiva do que aquela incorporada às estimativas. A XP trabalha com a manutenção da taxa básica até o encerramento de 2027.

A avaliação é semelhante à do economista-chefe da MAG Investimentos, Felipe Rodrigo de Oliveira. Para ele, o documento apresenta um tom mais favorável à manutenção dos juros do que o comunicado divulgado na semana passada, especialmente ao reconhecer que a desaceleração econômica pode reduzir os efeitos prolongados dos choques inflacionários.

Na interpretação do economista, o Banco Central elevou as exigências para uma eventual retomada das altas, embora também tenha deixado claro que não existem condições para voltar a reduzir os juros no curto prazo.

O economista Yihao Lin, da Genial Investimentos, também considera que a ata demonstra maior disposição do Copom para preservar a Selic e, futuramente, retomar os cortes do que para iniciar um novo ciclo de aperto monetário.

Autoridade monetária alerta para elevação persistente da inflação

A possibilidade de manutenção prolongada dos juros, entretanto, não significa que o risco de novas elevações tenha desaparecido. Na ata, o Copom afirma que expectativas de inflação distantes da meta exigem uma política monetária mais restritiva e por um período maior do que seria necessário em condições normais.

Para Pablo Spyer, conselheiro da Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras (Ancord), esse é o principal recado do documento. "O Banco Central não estabeleceu um prazo para retomar os cortes e manteve aberta a possibilidade de endurecer sua atuação caso a inflação apresente uma deterioração adicional", diz.

A avaliação também é compartilhada pelo Banco Pine. Em relatório divulgado nesta terça-feira, a instituição destaca que os quatro choques identificados pelo Copom aumentaram as incertezas sobre a trajetória dos preços, embora a perda de força da economia possa impedir que esses efeitos se tornem persistentes.

Para o banco, a ata é compatível com uma interrupção dos cortes por algumas reuniões, mas não representa necessariamente o encerramento definitivo do ciclo de redução dos juros.

O coordenador do Centro de Estudos Fipe do Endividamento das Empresas Brasileiras (Cefeb/Fipe), Roberto Luis Troster, considera que a ata reforça a cautela já demonstrada pelo Copom. Para ele, a reunião de dezembro tende a terminar com uma nova manutenção dos juros, enquanto as decisões de 2027 dependerão da evolução da inflação, do câmbio e das medidas econômicas do governo.

Troster observa que mudanças na condução da política econômica durante o quarto mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva poderão alterar as perspectivas para os juros.





Opinião Econômica

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

banrisul

Lula, Lara e Lincoln

Não estamos à beira de guerra civil, mas urnas e contas mostram País dividido e endividado

O mercado financeiro e o noticiário passaram a semana discutindo se a proposta do economista André Lara Resende para reduzir os juros acabaria com o Brasil ou nos salvaria do crescimento da dívida. Pelo tom do debate, parecia que o governo já havia adotado o estudo como nova cartilha econômica.

Foi preciso que o ministro da Fazenda, Dario Durigan, negasse qualquer movimento nessa direção. E que o próprio Lara Resende, um dos pais do Plano Real, explicasse que não havia conversado com Lula: apenas publicara um texto (em setembro!).

Para o economista, tentaram queimar suas ideias antes que chegassem ao Planalto. Mas há outra hipótese: o barulho também pode ter servido para arrancar de Lula, agora reeleito, pistas sobre os planos e a equipe econômica de seu próximo mandato. Afinal, o presidente venceu a eleição, mas ainda não revelou quem ficará com a conta.

A movimentação revela a ansiedade diante do problema fiscal. Na campanha, nem Lula nem Flávio Bolsonaro apresentaram um caminho detalhado para equilibrar as contas. E quem refletiu por pelo menos 20 segundos sobre o assunto já deve ter concluído que não há solução indolor: será preciso discutir despesas, receitas, dívida e o preço político de cada escolha.

Lula terá pela frente um Congresso com a oposição em vantagem. Quatro anos de queda de braço podem produzir um governo paralisado por inanição: com a faixa presidencial, mas sem espaço de ação.

Ao assumir a presidência dos Estados Unidos, em março de 1861, Abraham Lincoln encontrou um país profundamente dividido, à beira da Guerra Civil. A escravidão estava no centro do conflito, estados do Sul já haviam declarado sua separação, e a disputa política ameaçava a própria existência da União.

Lincoln poderia ter se cercado de aliados fiéis para enfrentar seus adversários. Preferiu trazer para o governo antigos adversários políticos. Não eram separatistas, mas divergiam entre si e do presidente, que reconheceu neles capacidade para enfrentar um desafio maior: preservar a União.

O Brasil não está à beira de uma guerra civil, mas as urnas e as contas mostram um País dividido e endividado. Será que Lula conseguiria reunir adversários em torno de um projeto econômico que sobreviva às disputas partidárias e ao tempo?

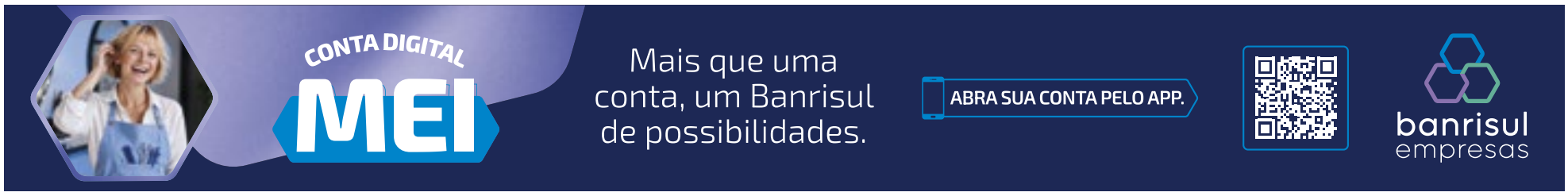
Não estou aqui sugerindo entregar a Fazenda a um Bolsonaro, claro. Além da questão intelectual, é preciso lembrar que da prisão domiciliar ou de Miami haveria pouco tempo para fazer o que o País precisa.

A ideia é outra: buscar nomes de peso, respeitados inclusive fora do campo governista, dispostos a construir uma agenda fiscal que não precise ser reinventada a cada eleição.

Gente capaz de discordar do presidente sem desejar o fracasso do governo.

A diferença está em estabelecer objetivos comuns e exigir compromisso com eles, não fidelidade partidária nem a (infelizmente) tradicional política de agrado aos donos de partidos.

A dívida pública continuará existindo depois de Lula, como existia antes dele. O presidente já mostrou que sabe derrotar seus adversários nas urnas e mobilizar a população. Resta saber se consegue criar uma equipe para buscar uma resposta que ainda não foi dada com clareza por ninguém. E que atinge os 214 milhões de brasileiros, independentemente de seus votos.



Hotel de luxo de R$ 130 milhões inaugura em janeiro na capital gaúcha

ANUÁRIO DE INVESTIMENTOS DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Torres
eduardo.torres@jc.com.br

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC



The Almer terá 84 suítes com vista para os campos de golfe do Country Club

Com vista privilegiada para os campos de golfe do Country Club e localizado próximo ao Shopping Iguatemi, na Avenida Nilo Peçanha, em Porto Alegre, o The Almer abre suas portas em janeiro, como noticiou a coluna Minuto Varejo em setembro, marcando a estreia do Grupo ICH Hotéis no segmento de luxo. O empreendimento é resultado de um investimento de R$ 130 milhões, realizado em parceria com a incorporadora CFL e investidores.

De acordo com o CEO do Grupo ICH, Alexandre Gehlen, em janeiro, o hotel terá a abertura em soft opening e a expectativa é de que, em março de 2027, a operação esteja a pleno.

"Somos de Porto Alegre e é motivo de grande orgulho dar este passo em direção a uma nova categoria de hotelaria, a de luxo, começando pela nossa própria cidade. É um projeto que busca resgatar uma hotelaria mais robusta, com uma proposta de luxo sossegado e silencioso. A propriedade e sua localização não poderiam ser mais adequadas para traduzir esse conceito", comenta o executivo.

Serão 84 suítes com vista para os campos. O The Almer contará com restaurante de alto padrão, especializado em carnes e aberto ao público. A área do café da manhã, em harmonia com os campos de golfe, também deve ser um novo serviço oferecido para os porto-alegrenses, além dos hóspedes. As instalações terão spa, academia e rooftop com estrutura mais exclusiva aos hóspedes.

Fundado no Rio Grande do Sul há 25 anos, o Grupo ICH administra atualmente 45 hotéis no Brasil, reunindo as bandeiras Intercity, Yoo2, Tru by Hilton no Brasil, Hil, Cityhome e, agora, The Almer. A marca tem sua segunda unidade prevista, com empreendimento em Jurerê Internacional, em Santa Catarina.

O investimento na Capital é o único da rede no Rio Grande do Sul este ano. Há previsão de inauguração em breve, por exemplo, de unidades Intercity em Brasília e Goianésia, além de duas unidades Tru By Hilton em São Paulo e uma em Pato Branco, Paraná.

LIANE NEVES/DIVULGAÇÃO/JC



Alexandre Gehlen estima estar com a operação a pleno em março

Ficha técnica

- **Investimento:** R$ 130 milhões
- **Estágio:** em execução
- **Público ou privado:** privado
- **Empresa:** Grupo ICH Hotéis
- **Cidade:** Porto Alegre
- **Área:** Varejo/Serviços

economia

Evento do Sinduscon-RS debate futuro da construção

Encontro abordou como as mudanças moldarão os empreendimentos

/ CONSTRUÇÃO CIVIL

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

SINDUSCON-RS/CAROL NEGREIRO/REPRODUÇÃO/JC



Rafael Garcia disse que compreender as transformações é essencial

Evento que reuniu especialistas e empresários da construção civil para debater as tendências, oportunidades e soluções que estão transformando o setor, a 5ª edição do Inovar Sinduscon-RS foi realizada ontem, no Tetto Rooftop, em Porto Alegre. O objetivo central do encontro foi discutir como as mudanças de comportamento da sociedade, a revitalização urbana e o foco na saúde moldarão os empreendimentos que serão entregues nos próximos anos.

O presidente do Sinduscon-RS, Rafael Garcia, destacou que compreender essas transformações é essencial para a sobrevivência no mercado, especialmente porque a construção civil atua com ciclos longos, em que o terreno comprado hoje se tornará um produto entregue apenas daqui a quatro ou cinco anos.

"O tema principal é tratar sobre a inovação, não aquela inovação em métodos construtivos, em tecnologia, mas sim inovação de produto imobiliário, em tendências de mercado, em comportamento do consumidor", explicou.

Garcia frisou ainda que, diante de desafios econômicos do setor, como custos elevados e juros altos, o planejamento profissional profundo e a análise de nichos são obrigatórios.

"Hoje não tem mais espaço para ser um aventureiro dentro da construção civil. Temos que ser muito assertivos no produto imobiliário que a gente vai lançar. Não basta mais apenas ter o feeling".

Para o vice-presidente do Sinduscon-RS, Kleber Sobrinho, as pautas escolhidas para o evento refletem as urgências do desenvolvimento urbano, apoiadas em três pilares principais: o mercado de bem-estar (wellness), a recuperação dos centros através do retrofit e o envelhecimento da população (senior living).

Sobrinho lembrou que o aumento expressivo de pessoas com mais de 50 anos morando sozinhas já exige mudanças drásticas nos projetos residenciais.

"Esse inovar tem a importância de demonstrar o que veremos das cidades brasileiras nos próximos anos. Então esses três temas, com certeza, nortearão o caminho das próximas construções", ressaltou.

Requalificação de prédios foi destaque na programação

Um dos grandes destaques da programação foi o painel sobre o potencial do retrofit, mediado pelo próprio vice-presidente Kleber Sobrinho. O debate aprofundou as oportunidades financeiras e urbanísticas de requalificar edifícios subutilizados.

Durante a conversa, Fernando Costa, arquiteto e fundador da Plano 8 Arquitetura, ilustrou como a modernização das leis no Rio de Janeiro destravou o setor.

"A legislação do Rio ficou parada durante 42 anos e de 2018 para cá várias alterações foram feitas que viabilizaram boa parte dos empreendimentos", explicou. Para o arquiteto, a requalificação devolve vida às ruas e afasta o medo causado pelos vazios urbanos. "Quando você revitaliza o imóvel, você traz de volta esse imóvel para dentro da sociedade. Digo e brinco que o retrofit não é só um retrofit de edificação, é sim um retrofit de entorno", ressaltou.

Beatriz Vigiato, sócia da Citas, compartilhou a experiência de São Paulo com o modelo multifamily focado em locação acessível, onde antigos prédios comerciais ociosos são requalificados para moradia. Ela explicou a estratégia de priorizar empreendimentos voltados exclusivamente para renda, o que permite administrar toda a operação.

A empresária também destacou inovações de impacto social de sua empresa, como o projeto "Casa Delas", criado após a identificação de episódios de violência doméstica nos condomínios. A iniciativa busca garantir segurança habitacional para o público feminino.

"Nos comprometemos a destinar pelo menos 50% dos nossos apartamentos para mulheres, garantindo que elas sejam as titulares no documento de aluguel. Dessa forma, elas têm a segurança legal de que não poderá ser expulsa da própria moradia", detalhou.

Segundo Beatriz, aliar o negócio a uma causa atrai novos parceiros e abre portas para fundos de financiamento específicos (as chamadas dívidas de impacto), "entregando para os nossos investidores não apenas o retorno financeiro do empreendimento, mas também um impacto social real".

A programação do evento se completou com outros dois painéis. O primeiro focou nos "Novos comportamentos, novos empreendimentos", com a presença de Luciano Correa (CFL Incorporações) e Leandro Melnick (Melnick). Eles debateram como a flexibilidade, a busca por conveniência e as novas configurações familiares exigem imóveis diversificados e repletos de serviços integrados.

Feira de autopeças começa hoje em Novo Hamburgo

/ MERCADO AUTOMOTIVO

Marina Mugnol
marinam@jcrs.com.br

Com mais de 100 empresas expositoras e 220 marcas confirmadas, a 7ª edição da Reparasul - Feira de Autopeças e Equipamentos para Reparação Automotiva começa hoje na Fenac, em Novo Hamburgo.

Com uma programação voltada à apresentação de tecnologias, à capacitação e à geração de negócios, o evento reunirá fabricantes, distribuidores, varejistas, concessionárias e profissionais de diferentes segmentos da cadeia automotiva. Segundo a organização, a expectativa é receber cerca de 10 mil visitantes até sábado.

De acordo com Angela Dias, Coordenadora da Reparasul, neste ano, a novidade é a organização estrutural da feira, que passa a ocupar os pavilhões superiores da Fenac. "O espaço foi totalmente reorganizado de forma segmentada por nichos de mercado, separando e agrupando fabricantes, distribuidores, lojistas e concessionárias, a fim de otimizar o fluxo de negócios".

A programação também inclui atividades voltadas à qualificação profissional. Nos dias 11 e 12 de novembro, o Instituto da Qualidade Automotiva (IQA) oferecerá provas gratuitas de certificação durante a feira. As avaliações abrangem diferentes áreas de atuação, como sistemas de freios, direção, suspensão, exaustão e motores, além de retífica de motores, funilaria e pintura e vendas de autopeças. Os profissionais aprovados receberão a certificação ao final de cada etapa.

A abertura oficial está marcada para quarta-feira (11), às 15h, na Arena do Conhecimento. A visitação ocorre de quarta a sexta-feira, das 15h às 21h, e no sábado, das 9h às 18h. O evento é voltado a profissionais do setor e tem entrada gratuita.

Serviço

- **Evento:** 7ª Reparasul - Feira de Autopeças e Equipamentos para Reparação Automotiva
- **Data:** 11 a 14 de novembro de 2026
- **Horário:** quarta a sexta-feira, das 15h às 21h; sábado, das 9h às 18h.
- **Local:** Fenac – Av. Nações Unidas, 3825 – Novo Hamburgo/RS
- **Credenciamento:** entrada gratuita mediante credenciamento pelo site reparasul.com.br.

FIERGS

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da **Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul – FIERGS –** pelo presente Edital e de acordo com as disposições estatutárias, **CONVOCA** o Conselho de Representantes da entidade para as **Reuniões Gerais Ordinária e Extraordinária,** a serem realizadas em sua sede social, nesta Capital, na Avenida Assis Brasil, nº 8787, Bairro Sarandi, no dia **17 de novembro de 2026, às 16h30**, observado o quórum legal de instalação em primeira convocação, com a maioria absoluta dos Sindicatos filiados, ou, não atingindo esse quórum, em segunda convocação, **às 17 horas,** com qualquer número de Sindicatos filiados, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:**

1. REUNIÃO GERAL ORDINÁRIA:

a) Exame e votação da Previsão Orçamentária para o exercício de 2027.

2. REUNIÃO GERAL EXTRAORDINÁRIA:

a) Deliberação sobre a outorga de poderes ao Presidente da FIERGS ou seu representante legal, para celebrar Convenções e/ou Acordos Coletivos de Trabalho; intervir em conflitos coletivos de trabalho; ajuizar, contestar, recorrer, acordar, discordar, transigir, desistir, firmar compromissos e delegar a base de representação em processos de Dissídio Coletivo, bem como celebrar acordos de cessão de base, durante o exercício de 2027;
b) Assuntos Gerais.

Porto Alegre/RS, 6 de novembro de 2026.
Claudio Affonso Amoretti Bier
Presidente

AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

MP das dívidas rurais tem regras ampliadas

Câmara dos Deputados aprovou a Medida Provisória com mudanças que avançam as condições de renegociação dos produtores

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A Câmara dos Deputados aprovou ontem a Medida Provisória 1.376/2026, com mudanças que ampliam as condições de acesso à renegociação de dívidas rurais. O texto, avalizado horas antes pela comissão mista do Congresso, incorpora um acordo entre representantes do governo e da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), que antecipou de janeiro de 2024 para janeiro de 2021 o marco inicial de inadimplência das operações elegíveis.

A proposta segue para análise do Senado Federal, em sessão que deve ocorrer ao longo do dia de hoje, último prazo de validade da Medida Provisória.

A mudança permite incluir determinadas operações de custeio, comercialização, industrialização e capital de giro rural que entraram em inadimplência a partir de 1º de janeiro de 2021 e permaneceram nessa situação em 31 de outubro de 2026.

O texto também amplia o enquadramento de parcelas de financiamentos de investimento, vencidas ou vincendas entre 2021 e 2026, inclusive em situações de renegociação anterior.

A alteração foi comemorada pelo presidente da Associação dos Produtores e Empresários Rurais (Aper), Arlei Romero, que havia se reunido com o relator, deputado Paulo Pimenta (PT-RS), pela manhã para defender mudanças.

"Avançou, baixou para 2021!", afirmou ao Jornal do Comércio.

A entidade também reivindicava o recálculo das dívidas desde a contratação original e a redução das restrições impostas pelas instituições financeiras, pontos que não foram integralmente contemplados.

O presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Domingos Velho Lopes, também classificou o acordo como um avanço significativo.

Segundo ele, a utilização dos recursos previstos na versão original da MP estava abaixo de 20%, e as alterações devem ampliar o acesso às renegociações, da agricultura familiar aos produtores empresariais.

entidade, contudo, seguirá buscando alternativas para os agricultores que permanecerem excluídos, inclusive por meio do Projeto de Lei 5.122.

Outra mudança garantida é a inclusão de operações de crédito, inclusive Cédulas de Crédito Bancário (CCBs), contratadas até dezembro de 2025 e utilizadas para liquidar, amortizar ou renegociar financiamentos rurais ou Cédulas de Produto Rural (CPRs).

O dispositivo busca alcançar produtores que recorreram a outras modalidades de empréstimo para manter compromissos anteriores.

O texto amplia ainda o tratamento das CPRs emitidas em favor de cooperativas, fornecedores de insumos, cerealistas e outras empresas que adquirem, armazenam ou comercializam produtos agropecuários.

Para determinadas operações inadimplentes desde janeiro de 2021, as instituições financeiras poderão adquirir novas CPRs com liquidação financeira destinadas à quitação ou amortização das obrigações anteriores.

Na comprovação das perdas, o relatório admite laudos técnicos coletivos para micro, mini, pequenos e médios produtores, além dos beneficiários do Pronaf e do Pronamp.

O prazo para contratação das renegociações passa a ser de 120 dias a partir da regulamentação da futura lei, com possibilidade de prorrogação por outros 120 dias.

O Rio Grande do Sul lidera o volume de contratações realizadas pelas regras da MP. Foram renegociados R$ 8,8 bilhões no Estado, de um total de R$ 23,3 bilhões no País.

A participação gaúcha corresponde a aproximadamente 38% do montante nacional, evidenciando o peso da medida para produtores atingidos por sucessivas perdas de safra.

Na comissão mista, presidida pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), Pimenta reconheceu as dificuldades de acesso às linhas de crédito e apresentou as mudanças como resultado das negociações feitas com o setor produtivo.

O parecer da Comissão acolheu integralmente quatro emendas parlamentares e parcialmente outras 38 que foram apresentadas.

Parlamentares reconheceram progresso, mas apontam que ainda não é o ideal

O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Pedro Lupion (Republicanos-PR), defendeu a aprovação do acordo de ontem, apesar de reconhecer que nem todas as reivindicações foram atendidas.

"O ótimo é inimigo do bom", afirmou o parlamentar.

Já a senadora Tereza Cristina (PP-MS) adotou posição semelhante, avaliando que o relatório representa um avanço possível diante do prazo para votação.

Entre os parlamentares gaúchos, porém, não houve unanimidade. Alceu Moreira (MDB) apoiou o entendimento, mas defendeu a continuidade das discussões sobre mecanismos estruturais de financiamento, especialmente um fundo garantidor para o crédito rural.

Afonso Hamm (PP), por sua vez, votou contra o relatório, argumentando que as alterações não resolvem o problema estrutural do endividamento.

"É impossível votar a favor desse relatório, por conta de que estamos abrindo mão do que é estrutural para o endividamento do agro", declarou. Sua posição provocou, inclusive, um desentendimento com Lupion durante a reunião.

Com a aprovação na comissão mista, o texto segue agora para a etapa decisiva no Congresso.

A conclusão da tramitação nas duas Casas deve ocorrer até esta quarta-feira e é necessária para evitar a perda de validade da Medida Provisória (MP).

Publicada em julho deste ano, a MP perde a validade a partir de amanhã, data considerada como prazo final para a contratação das linhas de crédito voltadas a operações de renegociações.

Índices da Pecuária

FONTE: INES/PEC/UFRGS

O mercado do gado gordo no Rio Grande do Sul seguiu, nesta semana, a tendência de valorização observada no cenário nacional. No estado, o boi gordo comercializado a peso de carcaça foi a categoria que apresentou a maior alta, seguido da vaca gorda a peso vivo. As demais categorias permaneceram nos mesmos patamares de preços registrados na semana anterior. Esse movimento de valorização está associado, principalmente, à menor disponibilidade de animais terminados no estado. Com a saída dos rebanhos das pastagens de inverno, a oferta de bovinos prontos para o abate se torna mais restrita, reduzindo a disponibilidade de animais para atender à demanda da indústria frigorífica e contribuindo para a sustentação dos preços. Nesta semana, o mercado de reposição apresentou valorização nos preços, acompanhando as expectativas positivas para o setor, em um cenário de menor oferta de animais para comercialização. Mesmo com a presença de animais mais pesados nas negociações, as médias permanecem em patamares elevados, reforçando a valorização das diferentes categorias e mantendo aquecida a demanda nas feiras e remates.

GADO GORDO

4/11/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R$ 13,50	R$ 26,00	R$ 11,50	R$ 23,30
MÉDIO	R$ 13,00	R$ 25,25	R$ 11,00	R$ 22,40
MÍNIMO	R$ 12,50	R$ 24,50	R$ 10,50	R$ 21,50

ANÁLISE DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026

** Apuração válida para o período de 4/11 a 11/11*

Boi gordo a peso de carcaça	+ 2,0 %
Vaca gorda a peso vivo	+ 1,4%
Terneira	+0,20%
Terneiro	+5,46%
Novilha	-0,69%
Novilho	+5,98%
Vaca invernar	+4,79%

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | •Valores à vista, em R$/kg. | •No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | • Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

4/11/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO		VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R$ 15,95	R$ 13,73	-	R$ 14,45	R$ 15,70	R$ 13,79	-	R$ 11,91	R$ 11,07	-	R$ 13,50
MÉDIO	R$ 14,79	R$ 12,84	-	R$ 13,55	R$ 15,14	R$ 12,58	-	R$ 11,79	R$ 10,78	-	R$ 13,15
MÍNIMO	R$ 13,62	R$ 11,95	-	R$ 12,63	R$ 14,58	R$ 11,37	-	R$ 11,60	R$ 10,49	-	R$ 12,80

OVINOS

2/11/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R$/PV	R$ 14,54	R$ 16,88	R$ 11,86
MÉDIO	R$/PV	R$ 15,01	R$ 17,58	R$ 12,66
MÁXIMO	R$/PV	R$ 15,48	R$ 18,28	R$ 13,47

CORTES OVINOS

2/11/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R$/Kg	R$ 144,90	R$ 69,90	R$ 91,90	R$ 59,90	R$ 42,90	R$ 29,90	R$ 63,80
MÉDIO	R$/Kg	R$ 176,51	R$ 89,79	R$ 97,90	R$ 79,76	R$ 53,86	R$ 32,40	R$ 66,50
MÁXIMO	R$/Kg	R$ 179,90	R$ 109,80	R$ 99,89	R$ 89,90	R$ 69,90	R$ 34,90	R$ 69,00

economia

Federasul e AL reconhecem 15 agraciados com o Prêmio Líderes & Vencedores

Destaque entregue ontem valorizou temas como inovação e impacto econômico para o RS

/ EMPREENDEDORISMO

Sofia Kramp Leke
sofial@jcrs.com.br

Com o propósito de valorizar projetos, empresas e líderes empreendedores que contribuem para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul, o 32º Prêmio Líderes & Vencedores foi entregue na noite de ontem na Capital, em solenidade realizada no Salão Nobre do Palácio do Comércio. Promovido pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e pela Federasul, o destaque reconheceu uma nominata de 15 agraciados.

Os premiados e suas respectivas categorias foram divulgada em coletiva de imprensa no dia 22 de outubro, com a presença do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Sérgio Peres, e do presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa.

Ao longo da primeira etapa da premiação, em julho, jornalistas de todo o Estado e presidentes de entidades filiadas à Federasul indicaram e justificaram suas escolhas. Foram 204 indicações no total.

Logo após, cinco comissões julgadoras constituídas por premiados em edições anteriores e personalidades destacadas em sua atividade, selecionaram os agraciados.

SÉRGIO GONZALEZ/DIVULGAÇÃO/JC



Premiados receberam troféu na noite de ontem, em evento na Capital

Na abertura do evento de ontem, o presidente da Federasul ressaltou a coragem e a iniciativa de todos os agraciados em sias áreas.

"Enquanto tantos sucumbem ao conforto da omissão e à comodidade do menor esforço, vocês se mantêm firmes e se destacam pela coragem de fazer escolhas, de assumir riscos para chegar mais longe, de decidir com base naquilo que acreditam", disse Sousa.

Já o presidente da Assembleia Legislativa lembrou das ações desenvolvidas pelos premiados.

"Continuem sendo referências em suas áreas, e que suas histórias inspirem outras gerações a construírem um Rio Grande do Sul cada vez mais empreendedor, criativo, educador, democrático e solidário", disse Peres.

Ele ainda destacou a importância de reconhecer iniciativas que geram bons resultados para a sociedade, e que "reafirmam nosso compromisso com um Estado que valoriza o talento, estimula a iniciativa e cria condições para aproveitar o potencial das pessoas."

A premiação, promovida desde 1995, abrange cinco categorias: Mérito Político, Sucesso Empresarial – subdividida em micro e pequena empresa; média e grande empresa e líder empreendedor -, Destaque Comunitário, Expressão Cultural e Referência Educacional.

Confira os agraciados

Sucesso empresarial

- Micro e Pequena empresa: Protege Química
- Média e Grande empresa: Sicredi Origens RS
- Líder Empreendedor: Erasmo Battistella

Mérito Político
Fernando Schuler, Yeda Crusius e Pedro Simon

Destaque Comunitário
Beabah – Rede de Bibliotecas Comunitárias do RS , Kinder Centro da Criança Especial e Seleção do Bem

Referência Educacional
Escola Estadual de Ensino Fundamental de Brasília, Fundação Liberato Salzano Vieira da Cunha e Geração Caldeira

Expressão Cultural
Bibliotheca Pelotense, Museu da Cultura Hip Hop RS e Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (OSPA)

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

13/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/11/2026)
13/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Operações de swap, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/11/2026)
13/11	IRRF	Outros Rendimentos - Prêmios obtidos em concursos e sorteios, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/11/2026)
13/11	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/11/2026)
13/11	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/11/2026)
13/11	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/10/2026)



O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em: **www.jornaldocomercio.com/assine**

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia

Grupo CPFL pretende investir R$ 14,7 bilhões no RS até 2030

CPFL Transmissão inaugurou nova sede no Tecnopuc, em Porto Alegre

ARTUR KOCH/JC



Anúncio de aporte foi feito pelo presidente da companhia, Gustavo Estrella

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Nos segmentos de transmissão e distribuição de energia, a CPFL Energia pretende aportar no Rio Grande do Sul R$ 14,7 bilhões, entre os anos de 2026 e 2030. O anúncio foi feito ontem pelo presidente da companhia, Gustavo Estrella, durante a inauguração oficial da nova sede da CPFL Transmissão no Tecnopuc, em Porto Alegre.

De acordo com o executivo, essas ações (investimentos e nova sede) demonstram a importância do Rio Grande do Sul para as atividades do grupo. No Estado, a empresa controla a distribuidora RGE, que fornece energia a 381 municípios, e possui, por meio da CPFL Transmissão, o maior parque de transmissão local, com mais de 6 mil quilômetros em linhas.

Nesse setor, a companhia contempla todas as regiões do Rio Grande do Sul, correspondendo a aproximadamente 60% do serviço de transmissão no território gaúcho envolvendo subestações e linhas de transmissão.

A empresa deu um salto na sua relevância nesse campo ao adquirir, em 2021, a Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul (CEEE-T). Na ocasião, o grupo venceu o leilão pela estatal com uma oferta de R$ 2,67 bilhões, que representou um ágio de 57,13% em relação ao preço-mínimo estipulado.

Antes da inauguração da nova sede, a CPFL Transmissão ocupava um espaço na avenida Bahia, na capital gaúcha. Desde agosto operando na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), investiu cerca de R$ 6 milhões para reformar quatro andares do prédio 16 da universidade e começar sua operação. A empresa conta no local com cerca de 300 colaboradores.

Estrella frisa que o setor de energia possui vários desafios pela frente e necessitará repensar a forma do negócio. "E não é possível fazer isso sem levar em consideração a tecnologia e a inovação", afirma o presidente da CPFL Energia. Presente na cerimônia desta terça-feira, o reitor da Pucrs, Manuir José Mentges, deu as boas-vindas à companhia ao Tecnopuc. "Uma sede é mais que um local de trabalho, é a expressão de uma escolha", enfatiza o reitor. Ele ressalta que o ambiente do Tecnopuc é de trocas e colaborações entre seus agentes.

Por sua vez, o vice-governador e governador em exercício, Gabriel Souza, salientou a característica de inovação do povo gaúcho e reforçou as boas-vindas à CPFL ao Tecnopuc. Ele ainda acrescentou que a questão de energia interessa de maneira essencial ao Rio Grande do Sul, pois será necessária para alimentar projetos como, por exemplo, de data centers que pretendem se instalar no Estado.

Estado concentra maior parte dos investimentos da CPFL Energia no País

De um total de cerca de R$ 32 bilhões que a CPFL Energia pretende aportar no Brasil nos segmentos de geração, transmissão e distribuição, entre 2026 e 2030, quase metade desse investimento será no Rio Grande do Sul (em torno de R$ 14,7 bilhões). No Estado, comenta o presidente da empresa, Gustavo Estrella, serão aplicados aproximadamente R$ 4,7 bilhões em transmissão e R$ 10 bilhões em distribuição (a companhia é controladora da RGE, concessionária que fornece energia para 381 municípios gaúchos). Somente neste ano, no Rio Grande do Sul, a CPFL deve desembolsar em obras e melhorias cerca de R$ 3 bilhões.

Jornal do Comércio - Dos R$ 14,7 bilhões que a CPFL pretende investir no Rio Grande do Sul nos próximos cinco anos, como será a divisão do encaminhamento dos recursos?

Gustavo Estrella - Em torno de R$ 10 bilhões na distribuição e R$ 4,7 bilhões na transmissão. Na verdade, é um plano que a gente vem fazendo concentrado no Rio Grande do Sul em função dos eventos climáticos. Sentimos uma necessidade de enrobustecer a rede (elétrica), de alguns anos para cá, para fazer frente aos desafios que enfrentamos aqui. Quase 100% do nosso investimento em transmissão está no Rio Grande do Sul e na distribuição temos mais ou menos 30% da nossa base de clientes.

JC - Que ações estão sendo tomadas para amenizar os efeitos climáticos adversos no serviço de fornecimento de energia?

Estrella - Eu sempre dou o exemplo da troca dos postes de madeira (principalmente por unidades de concreto). Em 2019, 40% ainda eram unidades de madeira (na área de distribuição da empresa no Rio Grande do Sul), hoje são 7%. A gente sabe que, com esses eventos climáticos, um poste de madeira não aguenta. Os que sobraram hoje são os postes em melhor estado, mas ainda assim há planos de troca, embora menos urgentes. Nesses últimos anos, a gente chegou, em média, a trocar 100 mil postes por ano. Na RGE, havia dois grandes pontos a serem tratados: o primeiro os postes de madeira e o segundo a vegetação (que pode cair e danificar a rede elétrica).

JC - O que está sendo feito quanto à questão da vegetação?

Estrella - Aí entra muito a parceria que a gente tem com o governo do Estado, que nos apoia no manejo da vegetação, com a poda ou a remoção de árvores. A remoção é feita sempre com o replantio de uma para cinco, ou seja, para cada árvore que precisamos remover, plantamos cinco. Hoje, mais de 80% das ocorrências de emergência decorrem de problemas com a vegetação.

JC - Há outras medidas que estão no radar para tornar o fornecimento elétrico mais seguro?

Estrella - Estamos entrando muito com digitalização e automação. Cada vez mais usando religadores automáticos, onde através do centro de operação a gente consegue monitorar alguma falha na rede. A ideia é que se consiga isolar aquele ponto que teve falha para manter os outros ligados. E para o ano que vem tem um projeto de medição inteligente que começa com investimento em telecomunicações.

JC - No que consiste essa iniciativa?

Estrella - Na troca de medidores (de energia) por equipamentos que têm conexão com o centro de operação da distribuidora. Assim, não é preciso mais fazer a leitura de cliente a cliente. Isso traz uma gestão de rede muito melhor. Com essas ações somadas conseguimos dar uma resposta mais rápida. Se olharmos o principal indicador do setor, que é o DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor), o número de horas que o cliente fica desligado ao longo do ano na RGE saiu de 16 horas para nove horas, em cerca de cinco anos.

> Quase 100% do nosso investimento em transmissão está no RS e na distribuição temos mais ou menos 30% da nossa base de clientes

JC - Como será o processo de implantação desses medidores inteligentes?

Estrella - A gente começará pelas regiões metropolitanas e depois vamos espalhar para toda a área de concessão.

JC - Qual a sua avaliação sobre a perspectiva da abertura do mercado livre (em que o consumidor escolhe de quem comprar a geração de energia) para o cliente em baixa tensão (residências)?

Estrella - O primeiro ponto e o mais importante é que se estabeleça as regras e a regulação necessárias para esse processo de abertura. Isso é fundamental. Se olharmos as experiências ao redor do mundo, os países tiveram dois a três anos prévios à abertura de mercado para definir os papéis do que cada um vai fazer, mantendo os negócios sustentáveis. Eu acho que o mercado tem que abrir, mas desde que se faça da forma correta, preservando cada um dos elos da cadeia.

JC - A CPFL participará do leilão de sistemas de armazenamento de energia em baterias (BESS) programado para dezembro?

Estrella - Vamos participar. É mandatório que o Brasil tenha capacidade de armazenamento no curto prazo. Esse leilão sozinho não resolve. Se fala em alguma coisa de 2 mil MW (cerca de metade da demanda média de energia do Rio Grande do Sul), que é muito pouco para o tamanho da geração que temos no Brasil, mas é um começo de investimento.

JC - E a CPFL deverá concorrer ao certame de transmissão que será disputado em 2027 e ofertará um lote para a construção de linhas e subestações de energia nas regiões de Cruz Alta e Panambi?

Estrella - Eu acho que sim. A CPFL vem de uma história de investimento em transmissão em que, de fato, a grande virada desse jogo foi a privatização da CEEE-T (Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul), em 2021. A gente ganhou escala e know-how em transmissão. Com isso, aumentamos nossa competitividade nos leilões. Quando a gente olha para o Sul, especialmente para o Rio Grande do Sul, a CPFL tem uma vantagem ainda mais clara e evidente depois da compra da CEEE-T.

economia

Parlamentares descartam postergar reforma tributária

Deputados federais estiveram reunidos ontem com o ministro da Fazenda

/ CONGRESSO NACIONAL

O deputado federal Joaquim Passarinho (PL-PA), presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE), disse ontem que não há nenhuma conversa sobre um adiamento da reforma tributária entre o Congresso e a equipe econômica do governo. Ele falou com a imprensa na saída de uma reunião de deputados com o ministro da Fazenda, Dario Durigan.

"O presidente da Câmara e o presidente do Senado conversaram já com o ministro (Durigan). O presidente da Câmara me disse, hoje, que a ideia não é que haja adiamento", afirmou Passarinho a jornalistas. A avaliação do deputado é que a reunião foi "muito boa" e que a prioridade é implementar a reforma tributária, reiterando que a possibilidade de adiamento "não passa pela cabeça" nem dos parlamentares, nem da equipe econômica.

O deputado federal Cláudio Cajado (PP-BA), que também participou da reunião com o ministro da Fazenda, reafirmou aos jornalistas que o objetivo é seguir em frente com a reforma. "O ministro Dario Durigan foi extremamente objetivo em afirmar categoricamente que o governo vai avançar com a reforma tributária", disse.

BRUNO SPADA / CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC



Passarinho (PL-PA) classificou reunião com Durigan como "muito boa"

Segundo Cajado, há um comprometimento por parte do presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP), de votar a alíquota da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), além de uma determinação do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) de avançar na votação da Medida Provisória que define a alíquota do Imposto Seletivo assim que for designado um relator para o projeto. "Nós saímos daqui muito satisfeitos. O comprometimento e o compromisso do ministro da Fazenda e do conjunto do governo é de efetivamente iniciar a implantação da nova tributação no País a partir de janeiro de 2027", disse Cajado.

A poucos meses do início da reforma tributária entrar em vigor, vários tributaristas passaram a defender o adiamento, para 2028, do período de testes do novo regime. Entre eles, o ex-diretor da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Daniel Loria, que avaliou que o ano eleitoral interferiu no cronograma de entregas do governo e ainda restam problemas operacionais que impedem as empresas de entenderem o real efeito econômico do novo regime fiscal.

O início da implementação efetiva da CBS, que substituirá os tributos federais PIS e Cofins, está previsto para 2027.

Rodovias do RS elevam em 36% o custo do transporte

/ INFRAESTRUTURA

Agnês Noll
agnes@jcrs.com.br

As rodovias do Rio Grande do Sul melhoraram em relação ao ano passado, mas ainda pesam no custo de quem transporta. Segundo a Pesquisa CNT de Rodovias 2026, divulgada pela Federação das Empresas de Transporte de Cargas e Logística no Rio Grande do Sul (Fetransul), as condições do pavimento aumentam em 36% os custos operacionais do transporte no Estado. Em 2025, o índice era de 37,2%.

Foram avaliados 8.825 quilômetros de estradas gaúchas. Na malha estadual, os trechos classificados como ruins ou péssimos caíram de 49,1% para 37%. Nas federais, a queda foi de 13% para 7,2%. No conjunto, as rodovias em condição boa ou ótima passaram de 27% para 35,4%.

"É importante destacar essa evolução. Ela é decorrente de investimentos e recuperação dessas rodovias", afirma o presidente da Fetransul, Francisco Cardoso.

O cenário muda quando os trechos regulares entram na conta. Nas estaduais, 86,1% das rodovias ainda estão em condição regular, ruim ou péssima, contra 89,9% no ano passado. Nas federais, esse percentual caiu de 63% para 52%. Com isso, a distância entre as duas malhas aumentou de 26,9 para 34,1 pontos percentuais.

"A gente sente um investimento maior do governo federal do que do estadual. E essa distância é importante, porque, para chegar às federais, a carga precisa trafegar pelas estaduais", diz Cardoso.

A pesquisa também registrou mais pontos críticos: eram 81 em 2025 e agora são 183, dos quais 142 são buracos de grande porte. Segundo o dirigente, isso significa mais gastos com pneus, manutenção e combustível, viagens mais longas e maior risco de acidentes. Como cerca de 85% das cargas do Estado circulam por caminhão, esse custo acaba chegando ao frete e ao preço final dos produtos.

A CNT estima que seriam necessários cerca de R$ 10 bilhões para recuperar o pavimento da malha avaliada. Para Cardoso, o investimento pode ser feito de forma gradual. "Destinando R$ 1 bilhão por ano, é possível fazer a recuperação e a conservação das rodovias e chegar a uma posição muito próxima à de São Paulo."



Visão de mercado

João Satt
Estrategista e CEO do G5
joaosatt@gcinco.cc

Corrente do valor

No artigo anterior, provoquei que desaprendemos a vender: muitas empresas recorrem ao preço, quando o desafio é entender o que leva alguém a concluir que está diante de um bom negócio. Qualidade não é troféu, mas pré-requisito, porque quem define valor não é quem vende, mas quem compra. Gaste sola de sapato, empurre balcão com a barriga e estique as orelhas: estratégia sem escuta vira papo furado.

O valor mora na conveniência, da tecnologia útil ao atendimento, crédito, agilidade e confiança; afinal, um diferencial que o cliente não reconhece como vantagem representa apenas custo. A Engenharia de Valor organiza essa construção em quatro momentos – HIPÓTESE, PROPOSTA, PROVA E ENTREGA –, para investigar necessidades, encontrar insights, demonstrar benefícios e cumprir o prometido.

Entretanto, o valor não navega sozinho até o consumidor: depende da CORRENTE DO VALOR, que conecta elos para transformar diferenciação em preferência e rentabilidade. Indústria, representantes, distribuidores, atacadistas, lojistas e balconistas precisam ir além de movimentar mercadorias: devem construir argumentos, demonstrar vantagens e justificar as escolhas de quem compra.

É aqui que a relação de causa e efeito ganha força: cada elo é efeito do anterior e causa do próximo, e sua entrega condiciona o desempenho do seguinte. Não adianta investir milhões em branding se quem recomenda o produto desconhece seus benefícios e só sabe oferecer descontos, pois anos de valor podem desaparecer em segundos. O valor da marca não depende só da promessa, mas da capacidade do elo mais frágil sustentá-la diante do cliente.

É preciso distinguir vender mais de vender melhor, porque descontos podem inflar faturamento enquanto corroem margem

O consumidor é apenas um dos interessados nessa corrente, cada elo tem motivação especifica: o distribuidor busca giro; o lojista, sell-out com margem; o balconista, segurança para recomendar; e o consumidor, benefícios reais. Todos precisam reconhecer vantagens na proposta, porque quem não percebe valor dificilmente consegue transmiti-lo. Gosto da máxima: "Ninguém consegue vender aquilo que não comprou"; antes de convencer alguém, é preciso estar convencido.

Não basta, portanto, treinar vendedores: é fundamental capacitar e comprometer toda a cadeia com o sucesso final, com marketing e vendas rompendo silos, compartilhando inteligência e responsabilidades. Fazer bem a própria parte é insuficiente quando o resultado depende da corrente inteira. Essa corrente não pode ser estrada de mão única: enquanto os benefícios avançam, experiências, dúvidas e expectativas precisam voltar à origem, para que o sistema escute, aprenda e evolua.

É preciso distinguir vender mais de vender melhor, porque descontos podem inflar faturamento enquanto corroem margem; sucesso é converter valor reconhecido em confiança, recorrência e rentabilidade.

De que adianta uma proposta brilhante se os elos não têm interesse, competência e compromisso para entregá-la? O valor percebido que faz o cliente voltar e recomendar, erguendo barreiras à concorrência e construindo o futuro para o negócio.

João Satt escreve neste espaço, às quartas-feiras, a cada duas semanas

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jun	Jul	Ago	Set	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-0,50	-1,16	-0,22	1,57	3,45	3,34
IPA-M (FGV)	-0,97	-1,74	0,34	2,08	3,14	2,69
IPC-BR-M (FGV)	0,47	-0,01	-0,41	0,50	3,25	3,93
INCC-M (FGV)	0,92	0,62	0,85	0,25	5,86	6,61
IGP-DI (FGV)	-0,79	-0,86	0,06	1,50	3,72	3,80
IPA-DI (FGV)	-1,36	-1,31	0,10	1,95	3,55	3,33
IPA-Ind. (FGV)	-1,66	-1,99	-0,85	1,57	2,99	3,33
IPA-Agro (FGV)	-0,41	0,77	2,92	3,06	5,17	3,34
IGP-10 (FGV)	-0,30	-1,13	-0,51	1,47	2,97	3,29
INPC (IBGE)	0,14	-0,01	-0,32	0,82	4,01	4,29
IPCA (IBGE)	0,16	0,07	-0,32	0,82	3,95	4,58
IPC (FIPE)	0,50	0,13	0,22	0,50	4,37	5,84

	Jul	Ago	Set	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,06	-0,40	0,70	0,36

FONTE: FGV, IBGE E FIPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026) — ÍNDICES EDITADOS EM 14/10/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC R$	58,83	59,12	59,20
UPF-RS (R$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004157	0.004212	0.004199
UIF-RS	38,37	38,49	38,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,90
2026*	5,22
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 09/11/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Dez/2026	5.521,00	188.445	5.549,50	-	5.529,50	-
Jan/2027	5.570,00	1.120	5.570,00	-	5.570,00	-
Fev/2027	5.272,00	-	5.272,00	-	5.272,00	-
Mar/2027	5.549,161	-	5.549,161	-	5.549,161	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 09/11/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Dez/2026	13,65	53.025	13,652	-	13,65	-
Jan/2027	13,662	314.754	13,667	-	13,66	-
Fev/2027	13,687	48.825	13,69	-	13,679	-
Mar/2027	13,73	19.191	13,735	-	13,71	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Jan	91,49
WTI/Nova Iorque/Dez	86,04

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
10/11	5,5855	5,5860	+1,46%
09/11	5,5051	5,5056	-0,06%
06/11	5,5082	5,5087	+0,37%
05/11	5,4881	5,4886	+0,68%
04/11	5,4513	5,4518	-0,65%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,5671	5,7350
Dólar Australiano	3,1000	3,8000
Dólar Canadense	3,1500	3,9000
Euro	6,2174	6,4510
Franco Suíço	5,0000	6,4500
Libra Esterlina	6,6000	7,7500
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,7500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

10/11/2026 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,584
Dólar (EUA)	5,584	1
Euro	6,2317	1,116
Yene (Japão)	0,03519	158,71
Libra Esterlina (UK)	7,4463	1,3335
Peso Argentino	0,003614	1546,1

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
10/11	343,000	4.030,20
09/11	343,000	4114,50
06/11	343,000	4.074,90

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

10/11 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 412.312,00

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Set	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Mai	31,752	24,073	7,679

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,15
2026*	1,75
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
09/11	367.923
06/11	367.402
05/11	367.865
04/11	367.361
03/11	365.212
30/10	365.019

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - OUTUBRO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	Variação (%) No ano	Variação (%) 12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.593,86	1,03	7,36	6,95
	Normal	R 1-N	3.476,31	0,70	8,83	8,95
	Alto	R 1-A	4.689,49	0,53	9,57	10,05
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.473,96	1,10	7,63	7,46
	Normal	PP 4-N	3.411,45	0,82	9,25	9,26
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.348,38	1,13	7,58	7,35
	Normal	R 8-N	2.969,00	0,86	9,19	9,23
	Alto	R 8-A	3.815,52	0,68	9,68	10,18
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.913,69	0,90	9,42	9,52
	Alto	R 16-A	3.895,70	0,86	9,67	9,79
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.874,29	0,61	6,32	6,62
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.640,08	0,74	5,83	5,73
Comerciais						
CAL-8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.906,19	0,59	11,21	11,25
	Alto	CAL 8-A	4.552,53	0,85	12,31	12,72
CSL-8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Normal	CSL 8-N	2.954,29	1,10	9,04	8,87
	Alto	CSL 8-A	3.490,21	0,92	9,16	9,65
CSL-16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.989,73	1,05	9,29	9,18
	Alto	CSL 16-A	4.705,58	0,88	9,44	9,95
GI (Galpão Industrial)		GI	1.422,31	0,91	6,12	5,87

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26	Out./26
IPC (FIPE)	6,50	6,50	6,20	6,14	5,84
INPC (IBGE)	3,77	4,11	4,10	3,98	4,29
IPC (FIPE/USP)	3,51	3,47	3,60	3,57	3,42
IGP-DI (FGV)	-1,30	0,78	2,77	2,63	3,80
IGP-M (FGV)	-1,83	0,61	2,76	2,16	3,34
IPCA (IBGE)	4,14	4,39	4,44	4,22	4,58
Média do INPC e do IGP-DI	1,23	2,44	3,44	3,31	4,05

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. — FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: **R$ 1.621,00**
Rio Grande do Sul
R$ 1.884,75
R$ 1.928,15
R$ 1.971,89
R$ 2.049,76
R$ 2.388,58

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.980,38.
Benefício de R$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
09/2026	889,15	1.103,48
08/2026	839,34	1.085,59
07/2026	841,94	1.090,99

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

IMPOSTO DE RENDA

Tabela de Incidência Mensal A partir janeiro de 2026

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.428,80	-	-
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R$ 607,20

Tabela de Redução Mensal A partir janeiro de 2026

Rendimentos Tributáveis	Redução do Imposto
até R$ 5.000,00	até R$ 312,89 de modo que o imposto devido seja zero
de R$ 5.000,01 até R$ 7.350,00	R$ 978,62 - (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) de modo que a redução do imposto seja decrescente linearmente até zerar para rendimentos a partir de R$ 7.350,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.621)	7,5
De R$ 1.621,01 a R$ 2.902,84	9
De R$ 2.902,85 até R$ 4.354,27	12
De R$ 4.354,28 até R$ 8.475,55	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2026.
FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 02/11/2026 a 06/11/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	70,00	80,67	86,00
Boi para abate	kg-vivo	12,00	12,54	13,30
Cordeiro para abate	kg-vivo	12,50	15,07	16,00
Feijão	saco 60 kg	205,00	221,00	245,00
Leite (valor líq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	60,00	62,83	70,00
Soja	saco 60 kg	134,50	139,17	144,00
Suíno tipo carne	kg-vivo	4,75	4,94	5,10
Trigo	saco 60 kg	68,00	72,18	77,00
Vaca para abate	kg-vivo	10,50	11,10	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

Dia	09/11	10/11	11/11	12/11	13/1
Rendimento %	0,5883	0,5936	0,6247	0,6560	0,67
Mês	Setembro		Outubro		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTR

NOVA

Dia	09/11	10/11	11/11	12/11	13/1
Rendimento %	0,5883	0,5936	0,6247	0,6560	0,670

FONTE: BANCO CENTR

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Set/2026	9,29
Ago/2026	9,14
Jul/2026	9,14

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Out/2026	8,12
Set/2026	8,30
Ago/2026	8,21

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Out/2026	1,07%
Set/2026	1,08%
Ago/2026	1,09%

Meta: **13,75%** | Taxa efetiva: **13,65**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Período	Dias úteis	Taxa Referencial (%)
02/10 a 01/11	21	0,1690
02/09 a 01/10	21	0,1693
02/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCI

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	**Índice (%)**
09/09 a 09/10	1,0437
08/08 a 08/09	0,9507
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRA

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,66

FONTE: AGÊNCIA ESTA

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,04
Banco do Brasil	8,12
Banrisul	7,46
Safra	7,74
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,22
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,10

Período: 20/10/2026 a 26/10/2026 — FONTE: BANCO CENTR

economia

Dólar atinge maior valor em 15 meses com inflação nos EUA e ata do Copom

Moeda norte-americana terminou em alta de 1,46%, a R$ 5,58; Ibovespa recuou 0,52%

/ MERCADO FINANCEIRO

O dólar disparou ontem, flertou com o fechamento na casa de R$ 5,60 e terminou a sessão no maior nível em mais de 15 meses. O dia foi marcado por valorização global da moeda americana e escalada das taxas dos Treasuries, após dados de inflação ao consumidor e falas duras de dirigentes do Federal Reserve sugerirem a possibilidade de aperto monetário mais intenso nos Estados Unidos.

O real amargou, ao lado do peso colombiano, o pior desempenho entre as moedas mais líquidas, abalado pelas incertezas sobre a política econômica no quarto mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e pela sinalização da ata do Comitê de Política Monetária (Copom) de que não há espaço para uma alta de juros. A queda do petróleo, embora modesta nesta terça, também pode ter pesado sobre o real ao reduzir os ganhos dos termos de troca.

Com máxima de R$ 5,6135, no início da tarde, o dólar à vista terminou em alta de 1,46%, a R$ 5,5860, maior valor desde 31 de julho de 2025. A moeda americana passa a acumular ganho de 2,60% nos seis primeiros pregões de novembro, depois de valorização de 5,20% em outubro, em razão da disparada de 9,04% na última semana do mês, sob o impacto do desfecho da corrida presidencial.

O head da Tesouraria do BS2, Ricardo Chiumento, avalia que a alta do dólar lá fora foi potencializada no mercado local pela "sensibilidade pós-eleitoral", dadas as desconfianças sobre o compromisso com a responsabilidade fiscal no Lula 4, que "não serão dissipadas no curto prazo".

Em um pregão marcado por menor propensão à tomada de risco no exterior, o Ibovespa operou no campo negativo pela maior parte desta terça pressionado pela inflação ao consumidor de outubro dos EUA acima do esperado, que reforçou o receio de juros mais altos na maior economia do mundo. O índice chegou a renovar mínimas no meio da tarde, mas reduziu a queda perto do fechamento, em linha com o desempenho das bolsas americanas. Ainda assim, a pressão vendedora se manteve tanto em Wall Street quanto no mercado brasileiro, levando as principais ações da B3 ao campo negativo.

No fim dos negócios, o Ibovespa caiu 0,52%, aos 171.336,99 pontos, depois de tocar o piso de 170.569,00 pontos ao longo da tarde. Depois do tombo de outubro, desde o fim das eleições, o índice tem relativa recuperação em novembro até agora, em alta de 2,03%. No ano, sobe 6,34%. O volume financeiro do dia foi bastante reduzido, em R$ 30 bilhões. "O dado mais forte da inflação nos EUA voltou a pressionar as expectativas de juros e trouxe um movimento negativo para os mercados globais. Com novas divulgações econômicas e balanços pela frente, ainda não está claro se haverá força suficiente para uma recuperação mais consistente da bolsa no curto prazo", afirma o analista de investimentos do Andbank, Fernando Bresciani.



O sócio da One, Pedro Moreira, explica que a inflação de energia mais elevada já era esperada, porque o índice de preços (CPI, em inglês) "cheio" refletiu o petróleo em torno de US$ 110 por barril. A recente queda da commodity, agora perto de US$ 90, deve aparecer apenas no dado de novembro.

No entanto, a maior preocupação, segundo ele, veio do núcleo do CPI, que exclui energia e alimentos, componentes mais voláteis, e avançou também acima do esperado. "A preocupação com o mercado americano é a elevação da inflação de serviços. É o principal ponto porque o que o Fed olha muito para o núcleo", afirma.

Ações da Nvidia despencam mais de 5% após investigação

As ações da Nasdaq começaram a terça-feira em alta, mas o cenário mudou bruscamente de tarde e os papéis chegaram a despencar 6,8% na Nasdaq por volta das 14h (horário de Brasília), depois de o site The Information publicar que o relacionamento do CEO, Jensen Huang, com a executiva Alice Huang, da Megaspeed, teria facilitado o envio de US$ 7,5 bilhões (R$ 41,25 bilhões) em chips para empresas chinesas. No fechamento, a empresa apresentava queda de 5,52%.

Assim, a Nvidia sofre uma desvalorização de cerca de US$ 470 bilhões (cerca de R$ 2,5 trilhões) em valor de mercado em apenas dois dias. Na segunda-feira, a ação fechou em queda de 7,27%, uma redução de US$ 192 bilhões.

As ações da Nvidia chegaram a operar em alta no começo da sessão, mas a situação mudou a partir das 12h, quando veio à tona a informação sobre o envio de chips à China. A relação entre Jensen e Alice, que não têm parentesco apesar de terem o mesmo sobrenome, virou alvo de questionamento após reportagens dos jornais Financial Times e New York Times, na sexta-feira, informarem que o governo norte-americano acreditava que Huang havia mantido um relacionamento amoroso com uma mulher chinesa recrutada para espioná-lo para o Ministério de Segurança do Estado da China.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Sequoia Logistica e Transportes SA	12,200	+33,04%
MRS Logistica SA Pfd Shs A	43,46	+30,08%
Sequoia Logistica e Transportes SA	12,300	+29,47%
Azul S.A.	1,140	+26,67%
Azul S.A.	1,150	+21,05%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Clas Novo Mercado
(N1) Clas Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Clas Nível 2
(MB) Clas Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Textil Renauxview S.A.	5,46	-39,33%
Cemepe Investimentos SA Pfd	1,90	-23,08%
Usinas Siderurgicas de Minas Gerais SA Usiminas Conv Pfd B	5,51	-16,52%
Raizen SA Prf Npv Class A	21,400	-12,30%
Grupo SBF S.A.	4,84	-11,68%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Clas Novo Mercado
(N1) Clas Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Clas Nível 2
(MB) Clas Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Magazine Luiza S.A.	6,52	+11,64%
Cogna Educacao S.A.	1,50	-1,32%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	44,95	-0,53%
Banco Bradesco SA Pfd	14,54	-0,95%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	14,48	-2,49%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
($) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,25%
Petrobras PN	-0,53%
Bradesco PN	-0,95%
Ambev ON	+1,15%
Petrobras ON	-0,33%
MBRF SA ON	+3,69%
Vale ON	-1,98%
Itausa PN	-0,22%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	-0,3	-0,74	-0,29	+0,31	+0,69	+1,10	+4,39
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	+3,04	+0,98	+2,87	+0,44	0,00	+0,080	+0,86

Jornal do Comércio
2º Caderno
PUBLICIDADE LEGAL
Nº119 - Ano 94

MUNICÍPIO DE ITAPUCA/RS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 018/2026

O Prefeito Municipal de Itapuca/RS TORNA PUBLICO que se encontra aberto a Licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, que tem por objetivo o **REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE BRITA MISTA**. As propostas e documentos deverão ser apresentados até às **08h29min do dia 25 de novembro de 2026, sendo a sessão pública na mesma data às 08h30min**. Editais e seus anexos poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal, pelo telefone (51)9.9618.2895, pelos sites www.itapuca.rs.gov.br/licitacoes ou www.portaldecompraspublicas.com.br ou ainda pelo e-mail compras@itapuca.rs.gov.br. Itapuca/RS, 10 de novembro de 2026. Delavir Scorsatto – Prefeito Municipal.

Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho
Criada pela Lei Municipal 1674 em 06/05/88

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 1/2026

A Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, comunica aos interessados que se encontra aberta a Licitação na modalidade Pregão Eletrônico 1/2026, cujo objeto é AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ELÉTRICOS E OUTROS MATERIAIS PARA USO NA DECORAÇÃO NATALINA, sendo a data da sessão pública no dia 25/11/2026, às 9h e 10min. O Edital se encontra à disposição no endereço eletrônico: https://saosepe.atende.net/autoatendimento/servicos/consulta-de-licitacoes/detalhar/1
Sala da Presidente da Fundação Cultural, em 11 de novembro de 2026.
Maria Alice Schmidt Tonetto
Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 2/2026

A Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, comunica aos interessados que se encontra aberta a Licitação na modalidade Pregão Eletrônico 2/2026, cujo objeto é REGISTRO DE PREÇOS - PARA SERVIÇOS DE SONORIZAÇÃO E ILUMINAÇÃO DOS EVENTOS DA FUNDAÇÃO CULTURAL AFIF JORGE SIMÕES FILHO, sendo a data da sessão pública no dia 27/11/2026, às 9h e 10min. O Edital se encontra à disposição no endereço eletrônico: https://saosepe.atende.net/autoatendimento/servicos/consulta-de-licitacoes/detalhar/1
Sala da Presidente da Fundação Cultural, em 11 de novembro de 2026.
Maria Alice Schmidt Tonetto
Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho

CHINA TABACO INTERNACIONAL DO BRASIL LTDA
Santa Cruz do Sul/RS - CNPJ:05.099.816/0001-38

Balanço Patrimonial de 01/01/2025 até 31/12/2025

Nome da Conta	2025 (R$)	2024 (R$)
ATIVO	**326.629.917,71**	**353.484.832,93**
ATIVO CIRCULANTE	28.340.898,09	34.000.847,86
DISPONIBILIDADES	12.544.854,69	13.062.225,36
BANCOS CONTA MOVIMENTO	683.457,59	2.263.349,26
APLICACOES FINANCEIRAS	11.861.397,10	10.798.876,10
DIREITOS REALIZAVEIS A CURTO PRAZO	15.792.789,40	20.935.071,21
CLIENTES	220.547,50	220.547,50
ADIANTAMENTOS	100.295,36	71.092,60
TRIBUTOS E CONTRIBUICOES A COMPENSAR	896.289,30	948.981,23
OUTROS CREDITOS	14.575.657,24	19.694.449,88
DESPESAS ANTECIPADAS	3.254,00	3.551,29
SEGUROS A APROPRIAR	3.254,00	3.551,29
ATIVO NAO CIRCULANTE	298.289.019,62	319.483.985,07
INVESTIMENTOS	298.282.503,20	319.473.407,94
ACOES E PARTICIP.EM OUTRAS EMP	131.214.634,06	123.053.377,30
INVESTIMENTO VALOR JUSTO	167.067.869,14	196.420.030,64
IMOBILIZADO	6.516,42	10.577,13
BENS E DIREITOS EM USO	559.055,23	559.055,23
(-)DEPRECIACÃO ACUMULADA	(552.538,81)	(548.478,10)

Nome da Conta	2025 (R$)	2024 (R$)
PASSIVO	**326.629.917,71**	**353.484.832,93**
PASSIVO CIRCULANTE	2.227.173,84	964.058,59
FORNECEDORES	67.173,20	38.639,63
FORNECEDORES	67.173,20	38.639,63
OBRIGACOES TRABALHISTAS	2.028.136,19	838.406,66
FOLHA DE PAGAMENTO DE DIRIGENTES	1.899.547,03	743.826,86
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	96.032,00	63.656,30
APROPR. MENSAIS DA FOLHA DE PAGAMENTO A PAGAR	32.557,16	30.923,50
OBRIGACOES TRIBUTARIAS	131.864,45	83.316,14
IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER	106.611,84	59.745,02
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES	25.252,61	23.571,12
CONTAS A PAGAR	-	3.696,16
DEMAIS CONTAS A PAGAR	-	3.696,16
PATRIMONIO LIQUIDO	324.402.743,87	352.520.774,34
CAPITAL	38.561.000,00	38.561.000,00
CAPITAL SOCIAL	38.561.000,00	38.561.000,00
RESERVAS	126,87	126,87
RESERVAS DE CAPITAL	126,87	126,87
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	(12.386.941,39)	25.250.544,15
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	(12.386.941,39)	25.250.544,15
LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS	298.228.558,39	288.709.103,32
LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS	253.328.518,68	260.653.924,95
RESULTADO DO EXERCICIO	44.900.039,71	28.055.178,37

Demonstração do Resultado do Exercício de 01/01/2025 até 31/12/2025

Descrição da Conta / Rubrica	2025 (R$)	2024 (R$)
RECEITA BRUTA	**54.698.920,04**	**36.293.959,92**
Receita com Prestação de Serviços	2.820.000,00	2.820.000,00
Outras Receitas Operacionais	50.716.687,92	32.065.026,80
Receita Financeiras	1.162.232,12	1.408.933,12
(-) DEDUÇÕES DA RECEITAS	(331.350,00)	(331.350,00)
PIS sobre vendas e serviços	(46.530,00)	(46.530,00)
COFINS sobre vendas e serviços	(214.320,00)	(214.320,00)
ISS Sobre Serviços Prestados	(70.500,00)	(70.500,00)
(=) RECEITA LÍQUIDA	54.367.570,04	35.962.609,92
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(1.272.221,06)	(1.273.769,19)
Custos dos Serviços Prestados	(1.272.221,06)	(1.273.769,19)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	53.095.348,98	34.688.840,73
DESPESAS OPERACIONAIS	(7.941.799,48)	(6.640.034,27)
Despesas Trabalhistas	(4.966.540,87)	(3.922.560,66)
Despesas Com Encargos Sociais	(1.278.663,43)	(1.251.901,81)
Despesas Financeiras	(6.798,54)	(6.249,34)
Despesas Tributárias	(29.053,58)	(18.825,14)
Despesas Gerais	(1.651.558,35)	(1.415.400,41)
Despesas com Bens	(9.184,71)	(25.096,91)
Outras Despesas	(257.031,50)	-
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL BRUTO	44.896.518,00	28.048.806,46
Receitas (Despesas) Não Operacionais	(7.585.941,03)	(7.325.406,18)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL LÍQUIDO	44.896.518,00	28.048.806,46

ONLINE CONTABILIDADE LTDA.
FABIO SCHULTES BORGES
Contador
CPF: 970.216.870-87
CRC: RS071627/O-6

QIANG JIN
Administrador Não Sócio
(CPF: 061.235.540-34)

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 23/2026 – COMPRAS.GOV nº 401/2026: Registro de Preços para eventual aquisição de notebooks com garantia de 60 meses. Recebimento de propostas até às 11h do dia 24-11-2026, através do Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10h às 18h, ou no sítio www.trt4.jus.br.
KARINA DURIGON
Coordenadora de Licitações e Contratos

AUTORIZAÇÃO N. 0201154827 D.O.U. DE 14/01/2003
COOPSERGS
COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DO RS

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo Servidores Públicos Ativos, Inativos e Pensionistas da Administração Direta, Indireta e Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os 17.156 (dezessete mil cento e cinquenta e seis) associados da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Ativos, Inativos e Pensionistas da Administração Direta, Indireta e Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 24 de novembro do corrente ano, em primeira convocação às 9h00min, com presença de 2/3 dos associados, em segunda convocação às 10h00min, com presença de 50% mais um dos associados e, em terceira e última convocação, às 11h00min, com um mínimo de 10 (dez) associados presentes, tendo como local o auditório da FESSERGS – Federação Sindical dos Servidores Públicos no Estado do Rio Grande do Sul sito à Rua Dr. Flores nº 307, sala 603, Centro, Porto Alegre - RS.
ORDEM DO DIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
1.Alteração do objeto social Transformação para Cooperativa de Consumo;
2.Alteração do nome da instituição;
3.Reforma Estatutária total;
4.Destinação do ativo e passivo;
5.Assuntos gerais de interesse do quadro social.
OBS: A Assembleia não se realizará na sede da Cooperativa por falta de espaço físico.
Porto Alegre, 11 de novembro de 2026.
Maria Lucia Lima Barcellos de Souza
Presidente

FRANCO LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEL
Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG
ONLINE

inter

1º LEILÃO: 18/11/2026 - 10:40h - 2º LEILÃO: 19/11/2026 - 10:40h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa,** CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo o**nline** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: Um prédio de construção mista, à rua Dr. Silvio Scopel, sob nº 1097, Cachoeira do Sul/RS, próprio para moradia, com área de 75,30m², com suas instalações, dependências, benfeitorias e o respectivo terreno. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 097733.2.0032494-06 trasladada da Matrícula nº 32.494 do Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Cachoeira do Sul/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES**: **1º Leilão: dia 18/11/2026, às 10:40 horas, e 2º Leilão dia 19/11/2026, às 10:40 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES**: CLEO ROSSI DE SIQUEIRA, brasileiro, administrador, solteiro, nascido em 17/11/1982, CNH: 02345845300 DETRAN/RS, CPF: 813.959.140-87, residente e domiciliado na Rua Deoclécio Pereira, nº 140, Bairro Carvalho, Cachoeira do Sul/RS, CEP: 96508-250. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: *Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01.* **DO PAGAMENTO**: O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES**: **1º Leilão: R$ 1.094.785,33 (um milhão, noventa e quatro mil, setecentos e oitenta e cinco reais e trinta e três centavos) 2º leilão: R$ 816.851,63 (oitocentos e dezesseis mil, oitocentos e cinquenta e um reais e sessenta e três centavos),** calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023.Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF/CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida *due diligence* no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31) 3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, **29/10/2026.**

www.francoleiloes.com.br Ligue para: **(31) 3360-4030**

MUNICÍPIO DE GUABIJU/RS
Concorrência Presencial nº 09/2026. Contratação de empresa especializada para execução de obra de reforma do ginásio de esportes. Julgamento dia 30/11/2026, as 8:30hs, Rua José Bonifácio, 816, Centro, Guabiju/RS. Informações e a integra do edital em www.guabiju.rs.gov.br. Neri R. da Silva/Prefeito

FORJASUL CANOAS S/A INDÚSTRIA METALÚRGICA
CNPJ: 88313853/0001-24 – NIRE: 43300003621
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO: Convidamos os Srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 18 de novembro de 2026, às 14:00hs, na sede social da Companhia, na Rua Tupi, 200, Bairro Igara, Canoas, RS, CEP 92410-310, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: Distribuição de dividendo parcial do exercício social de 2025. Canoas/RS, 06 de novembro de 2026. Roberto João Manfroi – Presidente do Conselho de Administração.

Prefeitura Municipal de São Jorge
EDITAL DE LICITAÇÃO
MODALIDADE LEILÃO Nº 001/2026

O Município de São Jorge/RS, comunica aos interessados que no dia **04/12/2026**, às **09:00 horas**, através de sistema on-line no site www.zagoleiloes.com.br, procederá ao leilão público, de bens móveis de propriedade do município. O edital encontra-se disponível na Prefeitura Municipal de São Jorge e no site: www.saojorge.rs.gov.br. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Avenida Daltro Filho, nº 901, na cidade de São Jorge-RS, ou pelo fone: (54) 3271 - 1112.
São Jorge, 10 de novembro de 2026
Danilo Salvalaggio, Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE VALE REAL
EDITAL Nº 066/2026
PREGÃO ELETRÔNICO 040/2026

Objeto: Registro de preços de combustíveis. Data e horário da sessão: 27/11/2026 - 09:00 horas. Local da Sessão Pública: Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br. Modo de Disputa: Aberto, art. 56 - I, da Lei 14.133/2021, hipótese em que os licitantes apresentarão suas propostas por meio eletrônico. Esclarecimentos: Diretamente pela plataforma de licitações Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br.
MARCELO ANTÔNIO BETTEGA
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de São Jorge
PREGÃO PRESENCIAL Nº 018/2026

Data da Sessão: 25 de novembro de 2026: 13h30min. Local: Secretaria Municipal de Administração. O Prefeito Municipal torna pública o Pregão Presencial nº 018/2026, de critério de julgamento de menor preço por item. Objeto: Aquisição de equipamentos de informática, eletrônicos e mobiliários para atender às necessidades das Secretarias Municipais da Saúde e Assistência Social, Habitação e Emprego, do Município de São Jorge/RS. O edital encontra-se disponível na Prefeitura Municipal de São Jorge e no site: https://www.saojorge.rs.gov.br. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Avenida Daltro Filho, nº 901 ou pelo fone: (54) 3271 1112.
Danilo Salvalaggio, Prefeito Municipal.

Escaneie o QR Code e acesse o canal no WhatsApp
Jornal do Comércio

Cartões movimentam R$ 1,2 tri no 3º trimestre

O setor de cartões movimentou R$ 1,2 trilhão em volume transacionado (TPV, na sigla em inglês) no terceiro trimestre de 2026, de acordo com a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), em coletiva de imprensa. O resultado representa um crescimento de 6,6% em relação a igual período de 2025. O número representa um desaceleração, considerando que no segundo trimestre a expansão havia sido de 7,7% e no primeiro de 8,3%.

Os cartões de crédito movimentaram R$ 874,2 bilhões, uma alta de 10% em 12 meses. Já os cartões de débito recuaram 1% no período, a R$ 245,4 bilhões, enquanto o cartão pré-pago registrou recuo de 2,2%, a R$ 96,6 bilhões.

O presidente da Abecs, Giancarlo Greco, disse que os números são robustos, sobretudo no crédito, em meio a um trimestre desafiador para a economia. O ambiente atual exige um produto que tenha algum limite de crédito concedido, por isso a expansão do crédito e a queda do débito, ressaltou o executivo na entrevista.

No terceiro trimestre, os brasileiros efetuaram 12,4 bilhões de transações com cartões, uma alta de 2,3% no confronto anual. Isso significa que foram feitos 135 milhões de pagamentos por dia, em média. Do total de transações no trimestre, 5,8 bilhões de operações foram com cartões de crédito, alta de 6,2%. No débito, foram 4,2 bilhões de operações, alta de 0,4%.

A Abecs reduziu a previsão do crescimento do volume transacionado com cartões em 2026, para o intervalo de 7,5% a 9,5%. A previsão anterior era de expansão entre 9,5% a 11,5% este ano.

Com essa nova previsão, esses meios de pagamento podem movimentar entre R$ 4,88 trilhões a R$ 4,97 trilhões em 2026. Em 2025, os cartões cresceram 10,1%, com TPV de R$ 4,55 trilhões.

A revisão ocorre após a desaceleração do crescimento observado nos últimos trimestres. No terceiro período de 2026 o setor cresceu 6,6%, enquanto no segundo trimestre a expansão havia sido de 7,7% e no primeiro de 8,3%.

O presidente da Abecs, Giancarlo Greco, ressaltou que o ano começou forte no setor, mostrou um pouco de perda de força no segundo trimestre e de novo agora, em meio a fatores como comércio crescendo menos e famílias endividadas. “Isso fez com que revisássemos a projeção, muito em função do comportamento da economia”, disse em entrevista coletiva.

MUNICÍPIO DE SANTA CECÍLIA DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Santa Cecília do Sul torna público que realizará o seguinte Processo Licitatório: **Concorrência Eletrônica nº 01/2026. Sessão de Disputa:** 30 de novembro de 2026, às 09h00min. **Objeto:** Contratação de empresa para execução de obra em regime de empreitada por preço global (materiais e mão de obra), para construção da primeira etapa do Centro de Eventos, localizado na Rua Maximiliano de Almeida, às margens da ERS 430, Centro, Santa Cecília do Sul/RS, conforme Contrato de Repasse OGU MINC 965865/2024 - Operação 1097290-51. Íntegra no site http://www.santaceciliadosul.rs.gov.br e informações adicionais pelo fone 54 3196-8535.

Santa Cecília do Sul - RS, em 10 de novembro de 2026. **Leonardo Panisson - Prefeito Municipal**

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO

PUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO: Pregão n.º 255/2026 – Proc. nº 0008339-44.2026.4.04.8000.
OBJETO: a contratação de empresa especializada para o fornecimento contínuo, sob demanda, de lanches do tipo coffee break paras eventos promovidos pelo TRF4, em Porto Alegre/RS.
ABERTURA: 30/11/2026, às 14 horas.
LOCAL: Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, n.º 300, bairro Praia de Belas, Porto Alegre/RS, CEP 90010-395
EDITAL: nos sites **www.trf4.jus.br**; **www.gov.br/compras/pt-br** e **www.gov.br/pncp/pt-br**.

Marco Antônio Acosta Pinto,
Diretor do Núcleo de Licitações e Contratos,

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DOS SEGUINTES PROCESSOS LICITATÓRIOS: Licitação nº 122/2026, Pregão Eletrônico nº 87/2026 – Data de Abertura: 07/12/2026, às 09h30min –** Registro de Preço para futuras contratações de serviços de transporte de passageiros, mediante fretamento em caráter eventual. **Licitação nº 120/2026, Pregão Eletrônico nº 85/2026 – Data de Abertura: 03/12/2026, às 09h30min** – Registro de Preços para futura e eventual aquisição de materiais promocionais personalizados. **Licitação nº 117/2026, Pregão Eletrônico nº 83/2026 – Data de Abertura: 25/11/2026, às 09h30min** – Registro de Preço para aquisição de mudas de flores e árvores, gramas, sementes, vasos e insumos destinados a jardinagem e paisagismo. **Licitação nº 121/2026, Pregão Eletrônico nº 86/2026 – Data de Abertura: 27/11/2026, às 09h30min** – Registro de Preços para aquisição de toners, kit cilindros e cartuchos para impressoras. **Licitação nº 124/2026, Pregão Eletrônico nº 88/2026 – Data de Abertura: 01/12/2026, às 09h30min** – Registro de Preços para aquisição de Equipamentos de Proteção Individual – EPI. As sessões serão realizadas através do Portal de Compras Públicas, no link: https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 11 de novembro de 2026. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.

MARINHA DO BRASIL
CENTRO DE INTENDÊNCIA DA MARINHA
EM RIO GRANDE

MINISTÉRIO DA **DEFESA**

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Eletrônica nº 90002/2026 - UASG 785810

O Centro de Intendência da Marinha em Rio Grande torna público que realizará licitação na modalidade Concorrência Eletrônica para **Construção de alojamento**. O processo licitatório refere-se ao Processo nº **63199.001023/2026-29** com um total de **1** item licitado.

Edital: Disponível a partir de 09/11/2026, das 08h00 às 16h00, no endereço: Av. Almirante Maximiano da Fonseca, 2000, 4ª seção da Barra, Barra - Rio Grande/RS, ou pelo site https://www.gov.br/compras/edital/.

Entrega das Propostas: A partir de **09/11/2026**, às 08h00, no site www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: **24/11/2026**, às 09h00, no site www.gov.br/compras.

Informações Gerais: Em caso de divergência entre as descrições e especificações constantes do CATSERe do Termo de Referência, prevalecerão as especificações do Termo de Referência.

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, na forma estabelecida no Compromisso Estatutário, convoco os Irmãos desta Irmandade para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no **dia 03 (três) de dezembro próximo, às 9h30 em primeira convocação** e, se necessário, em segunda convocação às 10h, para as eleições da Mesa Administrativa, composta pelo Provedor, Vice-Provedores e Mesários, bem como do Conselho Fiscal, ambas para os mandatos no período de março de 2027 a março de 2030, conforme os Artigos 28 e 63 do Compromisso Estatutário. A participação dos Irmãos poderá ser: **a) Presencial** no Anfiteatro Hugo Gerdau da Santa Casa, localizado na Rua Prof. Annes Dias, 295, nesta Capital; **b) Online**, com acesso pelo link https://eleicoesirmandade.santacasa.org.br

Para os votos online, através do “**Sistema de Eleições Online da Santa Casa**” os Irmãos deverão dispor de celular ou e-mail cadastrado na Provedoria, cujas orientações de acesso serão fornecidas 48 horas antes do pleito. Para estes casos o horário de votação será o mesmo da forma presencial.

O Sistema de Eleições permanecerá aberto para votação até às 12 horas, iniciando a seguir o escrutínio, apuração e proclamação do resultado.

O pleito será realizado de acordo com as disposições do Capítulo IV do Compromisso Estatutário e formalidades complementares exaradas pela Mesa Administrativa em reunião do dia 29 de outubro de 2026, que integram o presente Edital e estão afixadas na sala da Provedoria da Santa Casa e no site da Instituição www.santacasa.org.br.

Ir. Marília Maria dos Santos Severo
1ª Escrivã da Mesa - De ordem do Ir. Provedor

Porto Alegre, 11 de novembro de 2026.

JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO (ELETRÔNICO) N. 187/2026

OBJETO: Aquisição de renovação dos serviços de suporte técnico e atualizações pelo fabricante do IBM QRadar Suite por 12 (doze) meses. EDITAL: sítios www.gov.br/compras e www.tre-rs.jus.br a partir desta data. SESSÃO PÚBLICA: 27-11-2026 às 14 horas, no sítio www.gov.br/compras.

ANA GABRIELA DE ALMEIDA VEIGA
Diretora-Geral

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI-RS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 040/2026 - Objeto: Registro de preços para aquisições futuras e parceladas de tintas e materiais de pintura, destinadas a atender a demanda das diversas secretarias do Município de Taquari, RS. **Data: 24 de novembro de 2026**, **às 09h**. Edital e maiores informações, Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Aranha, 1790 ou fone (51)3653 6200, ramal 6246/6247, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 16h30min, ou e-mail: dep.licitacoes@taquari.rs.gov.br ou pelos sites: www.taquari.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. ADAIR ALBERTO OLIVEIRA DE SOUZA/ Sec. Municipal da Fazenda

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE COLORADO
“BERÇO DA LAVOURA MECANIZADA”

Administração 2025-2028

EXTRATO DE EDITAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA Nº 004/2026. Objeto: **CONSTRUÇÃO DE UMA PONTE DE CONCRETO ARMADO PRÉ-MOLDADO NA COMUNIDADE DE PAQUINHAS E DE DOIS PONTILHÕES DE CONCRETO ARMADO PRÉ-MOLDADO NAS COMUNIDADES DE POSSE DO BARREIRO E CÓRREGO BRANCO. Convênio FPE nº 2338/2026 e processo nº 26/2600-0000483-7.** Abertura: dia **21/12/2026,** às **09 horas**. O Edital e as informações encontram-se disponíveis junto ao Departamento de Compras e Licitações, sito na Avenida Boa Esperança 692, na nossa página da internet: http: www.colorado.rs.gov.br, Diário Oficial do Município e Diário Oficial do Estado. Colorado/RS, 10 de novembro de 2026.

Rodrigo Sartori,
Prefeito Municipal.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO/RS

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo Nº: 130/2026
Edital: Concorrência Eletrônica Nº: 011/2026
Tipo: Maior Oferta
Objeto: Cessão onerosa do direito à prestação dos serviços de processamento e pagamento da folha de pagamento do Município de Machadinho/RS.
Regência: Lei Federal nº 14.133/2021, Lei Complementar nº 123/2006 e do Decreto Municipal nº 1.190/2023.
Abertura das propostas dia 30 de novembro de 2026 às 09 horas(horário de Brasília)
Local: www.portaldecompraspublicas.com.br.

O Edital, encontra-se disponível no site do município www.machadinho.rs.gov.br e no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br.
Demais informações pelo Telefone (54)3551-1254 e(54) 9 9692 6740 em horário de expediente(Das 7:30hs às 11:30hs e das 13:00hs as 17:00hs) ou na Prefeitura Municipal, na Avenida Frei Teófilo, 414-Centro-Machadinho-Rs.

Machadinho,10 de novembro de 2026.

Sidinei Lopes de Lima
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUABIJU/RS

CONCURSO PÚBLICO 001/2026
EXTRATO DO EDITAL DE ABERTURA E INSCRIÇÕES

O **Município de Guabiju**, representado pelo Prefeito, Sr. Neri Rosa da Silva, no uso de suas atribuições legais, nos termos da Constituição Federal e Lei Orgânica Municipal, TORNA PÚBLICA a realização de CONCURSO PÚBLICO, sob Regime Estatutário, para provimento de vagas legais e formação de Cadastro Reserva do Quadro Geral dos Servidores do Município, com a execução técnico-administrativa da Legalle Concursos, o qual reger-se-á pelas Instruções Especiais contidas neste Edital e nas demais disposições legais vigentes.
CARGOS PÚBLICOS: Agente Administrativo, Agente de Combate a Endemias, Assistente Social, Atendente de Creche, Contador ou Técnico em Contabilidade, Instalador, Monitor de Escola e Transporte Escolar, Operário, Professor de Artes, Professor de Séries ou Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Servente.
CRONOGRAMA: Publicação do Edital: 11/11/2026; Período de inscrições - Ampla concorrência e reserva de vagas, pedido de condição especial de prova: de 11/11/2026 a 30/11/2026; Aplicação da Prova Teórico-Objetiva: 19/12/2026; Aplicação da Prova de Títulos: 21/01/2027 a 25/01/2027; e, Resultado do Concurso e Homologação Final do Concurso: 02/02/2027.
DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÕES: É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos, editais e/ou comunicados referentes a este Concurso Público na internet, no site da Legalle Concursos: www.legalleconcursos.com.br e da Prefeitura: www.guabiju.rs.gov.br.

Guabiju/RS, 11 de novembro de 2026.

NERI ROSA DA SILVA
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 328/2026. CE 31/2026. Obj. Contratação de empresa p/ construção de ponte de concreto sobre o Lajeado Canhada Funda - Rua 25 de Julho, Bairro Santa Inês, no Município de Três Passos/RS, sob regime de empreitada por preço unitário, conforme memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiros e outros documentos técnicos que acompanham o edital - CONVÊNIO FPE Nº 2355/2026. Critério de Julgamento: Menor preço global. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 27/11/2026, através do site **www.portaldecompraspublicas.com.br**
Lic. 329/2026. Pregão Eletrônico 193/2026. Obj. **A**quisição de uma Cadeira Odontológica completa, destinada ao atendimento dos usuários do sistema único de saúde (SUS) nas unidades de saúde do município, conforme especificações constantes do Termo de Referência (Anexo I do edital). Critério de Julgamento: Menor valor por Item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 25/11/2026, através do site: **www.portaldecompraspublicas.com.br**
Lic. 330/2026. Pregão Eletrônico 194/2026. Obj. Aquisição de veículo aéreo não tripulado (DRONE/VANT) multirrotor de mapeamento, com rtk, baterias adicionais e acessórios operacionais, conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas termo de referência (anexo I deste edital). Emenda impositiva individual nº 42//2025 - vereador D.L.M. Critério de Julgamento: Menor valor por Item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 25/11/2026, através do site: **www.portaldecompraspublicas.com.br**
Lic. 331/2026. Chamamento/Credenciamento 03/2026. Obj. Chamamento público para seleção de pessoa jurídica interessada na outorga de permissão de uso de espaços públicos, com encargos, para exploração publicitária, mediante implantação, manutenção, conservação e substituição de conjuntos de placas de identificação de logradouros públicos do município de Três Passos/RS, sem ônus financeiro ao Município**.** Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 04/12/2026, através do site: **www.portaldecompraspublicas.com.br**
Edital disponível na integra no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Ausência de líderes amplia espaço para Lula na COP31

Presidente vai em busca de mais recursos para o Fundo das Florestas

/ MEIO AMBIENTE

Países do "Norte Global" ganharam o troféu Fóssil do Dia, ontem, pela ausência de seus líderes na COP31. Mais um sinal de que sobrarão holofotes para Luiz Inácio Lula da Silva, hoje, em Antália, quando a conferência do clima abrirá espaço para dois dias de encontro entre chefes de Estado.

Ao lado do anfitrião, Recep Tayyip Erdogan, Lula participará da abertura oficial da cúpula. Deve ser o terceiro a discursar, após António Guterres, secretário-geral da ONU, e o presidente turco. Antes, nesta terça, os dois líderes se encontraram.

Pelos efusivos aplausos cada vez que seu nome ou a lembrança de sua surpreendente vitória na eleição é citada na conferência, a tendência é uma reedição da COP27, em 2022.

Em Sharm El-Sheikh, no Egito, um Lula recém-eleito para o terceiro mandato foi tratado como super-herói ambiental, já que substituiria a gestão Jair Bolsonaro (2019-2022), em que houve elevação do desmatamento.

Quatro anos mais tarde, com desmatamento em baixa histórica e um renovado apelo internacional, Lula deve ser protagonista também do segundo evento da jornada, uma discussão de alto nível sobre florestas, em que será acompanhado pelo primeiro-ministro norueguês, Jonas Gahr Støre.

TURKISH PRESIDENCY PRESS OFFICE/AFP/JC



Lula participa hoje da abertura oficial da cúpula ao lado de Erdogan

Brasil e Noruega são os principais dirigentes do TFFF, o fundo de florestas lançado oficialmente por Lula na COP30, em Belém. O mecanismo, visto com interesse pelo mercado financeiro internacional, precisa alcançar US$ 10 bilhões de investimento público até o fim deste ano, por exigência dos noruegueses. Os valores serão usados como catalisador para recursos privados, até US$ 100 bilhões pelo plano inicial, que remunerarão países em desenvolvimento que mantiveram florestas em pé.

"Foi uma iniciativa incrivelmente bem executada pelo governo brasileiro. Quando anunciaram isso pela primeira vez em Dubai, na COP28, ninguém levou a sério", diz Felix Finkbeiner, da Plant-for-the-Planet, um dos principais observadores do projeto.

"Estamos preocupados com a meta de US$ 10 bilhões, mas a verdade é que já existem US$ 7,8 bi empenhados. Nunca tanto dinheiro foi levantado pelas florestas", diz o ativista, que fundou sua entidade, na Alemanha, em 2007, quando tinha apenas 9 anos.

Finkbeiner diz não acreditar em grandes avanços nesta COP, exceção feita a pequenas contribuições privadas, como o US$ 1 milhão anunciado nesta terça-feira pela Conservation International. Porém, mas tem convicção de que o projeto não vai morrer na praia.

Sua única interação com a imprensa deve acontecer amanhã, quando visitará o Pavilhão do Brasil e receberá integrantes da sociedade civil presentes em Antália. Ainda nesta quinta, o presidente brasileiro segue para as Filipinas, onde participará como convidado de reunião da Asean (Associação de Nações do Sudeste Asiático).

Países lançam declaração para dobrar energia solar em telhados até 2030

Cinco países apoiaram um plano para dobrar, até 2030, o número de residências com painéis solares em telhados no mundo, enquanto as negociações climáticas da ONU na Turquia focam a ampliação do acesso à eletricidade e a transição para longe dos combustíveis fósseis.

A Declaração Global de Energia Solar em Telhados foi lançada ontem, no segundo dia da COP31. A meta é elevar o total de casas com painéis solares em telhados de cerca de 150 milhões atualmente para, no mínimo, 300 milhões até 2030. "Este é o futuro da energia acessível", disse Sonia Dunlop, diretora-executiva do Global Solar Council. "É assim que podemos ajudar trabalhadores comuns a se proteger de futuras altas de preços."

A COP31 ocorre após um ano de desastres climáticos mortais e em meio à preocupação crescente de que governos não estejam fazendo o suficiente para conter o aquecimento global. Choques recentes no setor de energia ligados à guerra Rússia-Ucrânia e à guerra com o Irã também aumentaram o interesse por fontes renováveis.

As negociações climáticas da ONU já foram criticadas no passado por promessas que depois não se concretizam. Para que objetivos de energia solar em telhados tenham impacto relevante nas emissões, especialistas afirmam que será necessário avançar rapidamente com políticas para modernizar redes elétricas e subsidiar painéis solares e baterias.

"A promessa é uma promessa", disse Bruce Douglas, diretor-executivo da Global Renewables Alliance. "Agora precisamos ver políticas nacionais e marcos regulatórios em vigor."

Bangladesh, Quênia, Nigéria e Vanuatu se juntaram à Austrália ao endossar a declaração, em Antália, cidade turística onde a COP31 é coorganizada por Turquia e Austrália. Parlamentares de outros 21 países - incluindo Reino Unido, África do Sul e Sri Lanka - também apoiaram a iniciativa. A estatal de energia elétrica da Indonésia, Perusahaan Listrik Negara, também aderiu. Como muitos compromissos firmados em cúpulas do clima da ONU, a declaração é voluntária e não vinculante.

A eletrificação é um dos pilares da COP31, com a Turquia defendendo que a eletricidade - de preferência gerada por renováveis como solar e eólica - represente 35% do consumo global de energia até 2035. "A eletrificação por si só é extremamente benéfica por causa dos ganhos de eficiência. As renováveis, novamente, são muito benéficas. Junte as duas e é uma combinação poderosa", disse Douglas.

As iniciativas da Turquia e da Austrália chamam atenção para a matriz energética dos dois países, que ainda depende fortemente de combustíveis fósseis. Na Turquia, solar e eólica representam quase 23% da geração de energia, mas o carvão foi a maior fonte de eletricidade do país no ano passado, com 33% do total, segundo o Ministério de Energia e Recursos Naturais.

Na Austrália, uma em cada três casas tem painéis solares no telhado e mais de 700 mil residências contam com baterias para armazenar energia. O carvão, porém, ainda responde por mais de 40% da geração elétrica do país, que também é um dos maiores exportadores globais do mineral.

Rússia, Ucrânia e EUA iniciam rodada de negociações para tentar encerrar guerra

/ GUERRA DA UCRÂNIA

Rússia, Ucrânia e Estados Unidos iniciaram ontem, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, uma rodada de negociações de dois dias para tentar encerrar a guerra iniciada com a invasão russa há quase cinco anos. É o primeiro encontro trilateral desde fevereiro, e o foco será a definição de garantias de segurança futuras, segundo a Casa Branca.

O genro do presidente Donald Trump, Jared Kushner, que participa da mediação ao lado do enviado Steve Witkoff, disse acreditar que há "boas ideias para superar" as divergências. Na abertura, defendeu a criação de "um novo arcabouço" para sustentar a paz por décadas ou séculos. O general americano Alexus Grynkewich, comandante da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), também participou das conversas.

As expectativas, porém, são limitadas após três rodadas anteriores sem avanços significativos. "Não tenho expectativas muito altas", afirmou o chanceler alemão, Friedrich Merz, na segunda-feira. Os combates continuam: a Ucrânia relatou o lançamento de 162 drones e um míssil balístico russos durante a noite, enquanto Moscou afirmou ter abatido 155 drones ucranianos em oito regiões e na Crimeia, anexada em 2014.

O chefe da delegação ucraniana, Rustem Umerov, diretor do Serviço de Inteligência Estrangeira, disse esperar uma "paz duradoura". Antes da sessão trilateral, os representantes de Kiev se reuniram com enviados dos Estados Unidos, do Reino Unido, França, Alemanha, Itália, Otan e Comissão Europeia. O negociador-chefe russo, Vladimir Medinsky, afirmou que sua equipe está "maior e mais profissional" e manifestou esperança de progresso.

As posições de Moscou e Kiev continuam distantes. O presidente russo, Vladimir Putin, exige que a Ucrânia retire tropas de quatro regiões anexadas pela Rússia em 2022, embora não totalmente controladas, abandone a ambição de ingressar na Otan e aceite restrições militares, além de mudanças em relação à língua russa e à Igreja Ortodoxa ligada a Moscou.

O mandatário russo rejeita um cessar-fogo geral antes de um acordo, sob o argumento de que isso permitiria a Kiev se rearmar. Já o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, rejeita ceder territórios ou aceitar limites às Forças Armadas e aos vínculos com parceiros ocidentais. Kiev defende um cessar-fogo imediato e um encontro direto entre os presidentes para resolver a questão territorial, propostas recusadas por Moscou.

Washington também busca discutir um arranjo mais amplo para a segurança europeia, apoiado pela Rússia. Países da União Europeia, porém, receiam que a proposta norte-americana favoreça Moscou. Líderes do Kremlin se opuseram à participação europeia nas conversas trilaterais, mas admitiu a entrada de representantes da UE em uma etapa posterior.

política

Na COP31, Leite anuncia fundo para a transição energética

Decreto definirá instrumento com recursos da privatização da CRM

/ MEIO AMBIENTE

MAURÍCIO TONETTO/SECOM/DIVULGAÇÃO/JC



Anúncio foi feito durante painel sobre ações de governos subnacionais

O governador Eduardo Leite (PSD) anunciou, ontem, durante a COP31, em Antália, na Turquia, que assinará um decreto para estabelecer as condições de implementação da Política Estadual de Transição Energética Justa para as Regiões Carboníferas do Rio Grande do Sul e de criação de um fundo específico para financiar as ações. O mecanismo deverá receber parte substancial dos recursos obtidos com a privatização da Companhia Riograndense de Mineração (CRM), garantindo apoio à diversificação econômica das comunidades que ainda dependem da mineração de carvão e da geração de energia termelétrica.

O anúncio foi feito durante o painel "Do Planejamento à Ação: Governos Subnacionais na Construção da Resiliência Climática", na programação da conferência do clima da Organização das Nações Unidas (ONU). A secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura, Isa Carla Osterkamp, e o secretário da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi, acompanharam o painel.

Na ocasião, Leite também informou que o governo encaminhará à Assembleia Legislativa, nos próximos dias, um projeto de lei para instituir formalmente o Fundo Estadual de Transição Energética Justa (Fetej/RS).

Leite explicou que a medida busca garantir condições para que as regiões que ainda dependem economicamente do carvão possam se preparar para a redução gradual dessa atividade, com novas oportunidades de desenvolvimento e proteção social.

"É responsabilidade do Estado oferecer condições para essas comunidades, para que possam se tornar menos dependentes da exploração do carvão e, assim, consigamos efetivamente promover essa transição", afirmou o governador.

Segundo Leite, o objetivo é evitar que, quando chegar o prazo previsto para o encerramento da geração de energia a carvão, seja necessário solicitar novas prorrogações por falta de alternativas econômicas para os territórios envolvidos.

A política será orientada pelo Plano Estadual de Transição Energética Justa para as Regiões Carboníferas, apresentado em junho deste ano.

O decreto estabelecerá os instrumentos de planejamento, coordenação e acompanhamento da política, incluindo o Comitê de Governança do Plano e o Comitê de Implementação e Monitoramento. A estrutura prevê a participação das comunidades nas decisões e no acompanhamento das ações, assegurando transparência e controle social.

Leite também apresentou outras iniciativas da agenda climática estadual, como o Plano Rio Grande, voltado à reconstrução e à adaptação diante dos impactos das mudanças climáticas, e o Plano de Ação Climática (Plac/RS), que reúne estratégias de mitigação, adaptação e governança com horizonte até 2050.

Instituto Arayara critica plano proposto pelo governo estadual

Após o governador gaúcho, Eduardo Leite (PSD), anunciar nesta terça-feira, durante a realização da COP31, em Antália, na Turquia, que assinará um decreto para estabelecer as condições de implementação da Política Estadual de Transição Energética Justa para as Regiões Carboníferas do Rio Grande do Sul, o Instituto Internacional Arayara emitiu nota manifestando preocupação com a proposta do Piratini.

Além da implementação da política, o governador Eduardo Leite anunciou a privatização da Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e que os recursos da desestatização serão alocados em um fundo específico para financiar ações de transição energética.

Na nota, o instituto afirma que, até o momento, "não foi discutida com a sociedade gaúcha uma legislação estadual sobre a transição energética do setor". A organização não governamental ainda destaca o Rio Grande do Sul como "único estado do Brasil a possuir uma legislação abertamente pró-carvão mineral, a Lei nº 15.047/2017, que instituiu a Política Estadual do Carvão Mineral e o Polo Carboquímico do Estado".

O instituto também aponta que "o Plano de Transição Energética Justa para as Regiões Carboníferas do RS está fortemente amparado na perpetuação do uso do carvão mineral, como demonstram os itens 2 e 4 do documento, que tratam dos 'Novos usos para o carvão'".

Além disso, o Instituto Arayara faz um alerta quanto à privatização da CRM: "a Companhia Riograndense de Mineração (CRM) é a única fornecedora do combustível utilizado na usina a carvão Candiota III, pertencente à J&F Investimentos, dos irmãos Batista".

CRM/DIVULGAÇÃO/JC



Extração do carvão mineral preocupa organização não-governamental

Porto Alegre apresenta resultados da reconstrução e modelo de adaptação climática

A delegação de Porto Alegre na COP31, em Antália, na Turquia, apresentou os resultados da reconstrução após a enchente de maio de 2024 e os instrumentos de planejamento que permitiram agilidade nas ações de recuperação.

O secretário municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, Germano Bremm, e a diretora de Projetos e Políticas de Sustentabilidade, Rovana Reale Bortolini, detalharam números da recuperação, sistemas de monitoramento e políticas de adaptação em execução, o que reforça que o planejamento anterior à enchente de 2024 acelerou a recuperação e permitiu manter a meta de neutralidade até 2050.

No Pavilhão Brasil, o secretário Germano Bremm mostrou que o planejamento iniciado em 2021 foi decisivo para a velocidade da resposta. Segundo ele, a cidade já tinha inventário de emissões de gases, análise de risco e a estruturação do Plano de Ação Climática com 30 medidas prioritárias quando a enchente atingiu 30% do território, afetou 160 mil pessoas, destruiu 309 equipamentos públicos e impactou 45.970 empresas, com custo ao setor público superior a R$ 12 bilhões.

Bremm destacou que o município assegurou mais de R$ 8 bilhões em recursos nacionais e internacionais, dos quais mais de R$ 2 bilhões já foram investidos. A recuperação alcançou 330 obras e mais de 98% dos equipamentos públicos restaurados.

O Escritório de Reconstrução e Adaptação Climática, estrutura de governança montada para o pós-desastre reúne cinco eixos – infraestrutura, adaptação climática, habitação, transformação urbana e financiamento.

O balanço inclui a ampliação do Centro de Monitoramento Alerta (Cemadec), que opera 24 horas com previsão meteorológica, emissão de alertas e equipe técnica especializada. A cidade instalou 10 totens de monitoramento em áreas de risco, com vídeo 360 graus e alertas sonoros e luminosos integrados à Defesa Civil. Os dados são públicos na plataforma POAClima.

"Nosso principal aprendizado foi incorporar a resiliência ao Plano Diretor. O objetivo número um do novo plano urbanístico da cidade é adaptar Porto Alegre aos efeitos da mudança climática e reduzir as emissões de gases de efeito estufa a zero", disse o secretário.

No painel do CDP, a diretora Rovana Reale Bortolini apresentou o modelo de adaptação construído a partir de 2024. A avaliação de risco e vulnerabilidade analisou seis ameaças – inundações, tempestades, ondas de calor, secas, deslizamentos e proliferação de vetores –, com linha de base de 1995 a 2014 e horizontes para 2040 e 2050, gerando mapa de risco por bairro.

No Pavilhão Zero Waste, a diretora apresentou o programa que transforma restos de alimentos das cozinhas escolares em biogás, biofertilizante e composto. Porto Alegre já instalou 12 biodigestores e cinco minhocários em escolas públicas municipais, modelo selecionado pelo Mutirão Brasil, do C40, como ação climática inovadora com potencial de escala na rede municipal.

O biogás é usado no preparo das refeições e o composto alimenta hortas.

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Futuro da Previdência em perigo



JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO/JC

Em clima de despedida do Congresso Nacional, o senador Paulo Paim (PT, foto) usou a tribuna para fazer um alerta sobre o sistema de aposentadorias do País. Segundo o parlamentar, o atual modelo de financiamento da Previdência Social, baseado na folha de pagamento, está ameaçado pelo avanço da informalidade e da "pejotização". Para garantir a sustentabilidade do sistema, Paim defende uma mudança estrutural: deslocar a contribuição patronal para o faturamento das empresas, com uma alíquota estimada entre 1,5% e 2%. O petista, que encerra seu último mandato no início de 2027, prometeu que, mesmo quando aposentado, continuará lutando pela aprovação dessa proposta.

Música autoral valorizada

O deputado federal gaúcho Alexandre Lindenmeyer (PT) apresentou um projeto de lei para criar a Política Nacional de Valorização da Música Autoral. A proposta estabelece que feiras, festivais, mostras culturais e eventos públicos realizados ou apoiados com recursos da União deverão reservar, no mínimo, 25% de sua programação para artistas e bandas com trabalho próprio. Segundo o texto, os músicos também deverão ter espaço e condições técnicas equivalentes às demais atrações, além de apresentação em horários de maior visibilidade. O projeto prevê, ainda, pontuação diferenciada para repertórios autorais em editais financiados com recursos federais e exige transparência na divulgação das notas e na identificação dos avaliadores. O descumprimento da cota acarretaria desde advertência até a suspensão do apoio financeiro federal e o impedimento de participações em futuros chamamentos públicos.

ECA Digital e Ambiental

O deputado federal José Airton Félix Cirilo (PT-CE), com apoio de parlamentares como a gaúcha Maria do Rosário (PT) e Erika Kokay (PT-DF), apresentou requerimento para uma sessão solene na Câmara em novembro. O objetivo é celebrar a implementação de duas leis aprovadas recentemente: o ECA Digital e o ECA Ambiental, no contexto do aniversário de 37 anos da Convenção sobre os Direitos da Criança da ONU. O ECA Digital, em vigor desde março, impôs regras inéditas às plataformas, como mecanismos de verificação de idade e proibição de ferramentas como as chamadas "caixas de recompensa" em jogos eletrônicos. Já o ECA Ambiental, sancionado em setembro, alterou o Estatuto da Criança e do Adolescente para incluir o acesso à natureza e ambientes saudáveis entre os direitos prioritários, prevendo também proteção especial em emergências climáticas.

Síndrome de Down

O senador Romário (sem partido-RJ) apresentou requerimento para a realização de uma sessão especial em homenagem ao Dia Internacional e Nacional da Síndrome de Down, celebrado em 21 de março. O pedido também é assinado por outros parlamentares, incluindo o gaúcho Hamilton Mourão (Republicanos). Na justificativa, Romário destaca que a data - escolhida em referência à trissomia do cromossomo 21 - é fundamental para reforçar o compromisso com os direitos, a autonomia e a inclusão.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.
SKO OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ▪ Dinamismo ▪ Confiabilidade
www.sko.com.br | 51 3342.9323

PF vai refazer relatórios sobre celular de Vorcaro

Documentos abordam as relações de ministros com o ex-banqueiro

/ POLÍCIA FEDERAL

A Polícia Federal (PF) vai refazer os relatórios que tratam das relações de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, ligado ao Banco Master.

A previsão é que os novos documentos sejam encaminhados à corte até o fim deste mês.

A elaboração dos relatórios foi solicitada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Edson Fachin, em ofício enviado à corporação no começo de outubro.

Segundo a PF, eles estão sendo preparados conforme os termos acordados entre Fachin e representantes da instituição em reunião realizada em 13 de outubro.

Segundo informações levantadas pela Folha, integrantes da cúpula da PF - que tem Andrei Rodrigues como diretor-geral- pediram a reformulação dos documentos após avaliarem que os relatórios produzidos inicialmente continham análises e cruzamentos de informações que poderiam ser interpretados pelo Supremo como atos de investigação contra magistrados sem autorização judicial.

A nova orientação é que seja elaborado um documento individual para cada ministro citado, limitado à apresentação das informações reunidas, sem análises de conteúdo, cruzamento de dados ou emissão de juízos de valor.

Esse procedimento busca respeitar as regras previstas na Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman) e no regimento interno do Supremo Tribunal Federal, que estabelecem procedimentos específicos para investigações que envolvam magistrados.

Segundo integrantes da cúpula da Polícia Federal, caberá exclusivamente ao Supremo avaliar as informações e decidir se existem elementos que justifiquem o aprofundamento das investigações.

A corporação só poderá realizar novas diligências envolvendo os ministros mediante determinação da corte.

A Polícia Federal decidiu afastar de funções de chefia dois delegados que atuavam na coordenação de investigações relacionadas ao Banco Master.

Os delegados são Daniel Mostardeiro Cola, coordenador-geral de Repressão à Corrupção, Crimes Financeiros e Lavagem de Dinheiro, e Wedson Cajé Lopes, que atuava como substituto eventual da coordenação.

As mudanças ocorrem em meio a um processo de reestruturação da área responsável por inquéritos que tramitam no Supremo Tribunal Federal, incluindo as investigações sobre suspeitas de irregularidades envolvendo o Banco Master.

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF/JC



Presidente do STF, Fachin solicitou medida à cúpula da corporação

Ex-servidor do STJ é preso por vazar informações

/ JUSTIÇA

A Polícia Federal prendeu ontem o ex-secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Humberto Fontoura Pradera, suspeito de repassar indevidamente informações sigilosas de processos em tramitação na corte ao advogado Willer Tomaz, próximo ao senador Flávio Bolsonaro (PL).

A prisão ocorreu durante a segunda fase da Operação Linceu, que investiga o vazamento de informações processuais e possíveis crimes de violação de sigilo funcional, peculato eletrônico, corrupção ativa e passiva e lavagem de dinheiro.

A investigação apura se o servidor que atuava no tribunal teria facilitado o acesso indevido de terceiros a informações processuais, em possível violação do sigilo funcional. A PF também apura a possível participação de outros envolvidos e não descarta a identificação de novos crimes no decorrer das investigações.

Em outubro, a Polícia Federal cumpriu um mandado de busca e apreensão contra o mesmo ex-servidor, que foi exonerado de um cargo comissionado no STF naquele mês.

As investigações apontam uma relação de proximidade entre Pradera e Tomaz. Em uma das ocasiões identificadas pela PF, o então servidor do STJ enviou ao advogado uma fotografia da tela de um computador que exibia um documento de 17 páginas, quatro dias antes de o material ser assinado e publicado oficialmente.

A investigação também aponta que Tomaz teria recebido informações sigilosas do Ministério Público Federal repassadas por intermédio de um subprocurador-geral da República aposentado.

O advogado Willer Tomaz, que também já foi alvo de investigações da Polícia Federal, é investigado por suspeita de envolvimento em um esquema de lavagem de dinheiro relacionado a fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

política

Relator eleva projeção de déficit para até R$ 7,47 bilhões

Parecer menciona incerteza sobre recursos para renegociação da dívida

contas públicas

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

LUCAS KLOSS/ALRS/DIVULGAÇÃO/JC



Claudio Branchieri é cotado para assumir a Secretaria da Fazenda

O relator do orçamento gaúcho para 2027, deputado Claudio Branchieri (PL), protocolou um parecer em que indica para o risco de elevação do déficit primário para até R$ 7,47 bilhões nas contas do Estado no ano que vem. A projeção deficitária é superior em R$ 2,6 bilhões na comparação com a peça orçamentária encaminhada pelo atual governo de Eduardo Leite (PSD), de déficit primário de R$ 4,87 bilhões.

O parecer segue para apreciação na Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle da Assembleia Legislativa, e deve ser votado em 19 de novembro.

No documento, Branchieri aponta para um cenário fiscal "gravíssimo" em 2027, e reforça a afirmação firmada na semana passada, em reunião da Comissão de Finanças, sobre o risco de parcelamento dos salários de servidores no ano que vem.

"Nas condições conhecidas hoje, há clara possibilidade de o Estado não conseguir pagar, ao mesmo tempo, a folha, os fornecedores, os precatórios e a dívida com a União a partir de junho", diz o documento protocolado pelo deputado, que é cotado para assumir a Secretaria da Fazenda do governo eleito de Luciano Zucco (PL).

A justificativa para o risco de alta de R$ 2,6 bilhões no déficit do ano que vem se dá por incertezas quanto ao ingresso do governo gaúcho no novo programa de renegociação da dívida com a União, o Propag, algo que deverá ocorrer em maio de 2027, quando encerra o período de suspensão dos pagamentos do passivo, iniciado por medida federal adotada após as enchentes históricas de 2024.

Para aderir ao Propag, o próximo governo precisará escolher um dos pacotes disponíveis, que se diferem pelo valor do pagamento de entrada e dos percentuais que precisam ser repassados em contrapartidas do ingresso no programa.

A atual gestão de Eduardo Leite (PSD) solicitou adesão no pacote entendido tanto pelo atual governo, quanto pelo eleito como o mais benéfico para as contas do Estado no longo prazo. Mas esta opção demanda amortização extraordinária de 20% do estoque do passivo - mais de R$ 22 bilhões, considerando o atual montante do passivo em R$ 112 bilhões -, e Branchieri aponta para a incerteza de disponibilidade destes recursos para o pagamento de entrada.

Caso o próximo governo não consiga viabilizar os recursos para o abatimento de 20% do estoque, é possível que o Piratini ingresse em modalidade de menor ou nenhuma amortização extraordinária, mas com acréscimo nos custos das parcelas por conta de maiores percentuais nas contrapartidas, que são repasses ao Fundo de Equalização Federativa (Fef) e para investimentos prioritários no próprio Estado.

E é considerando esta possibilidade de aumento nos custos das parcelas da dívida com a União que o relator Claudio Branchieri aponta para o risco de crescimento do déficit para até R$ 7,47 bilhões em 2027.

Em caso de o Piratini ingressar no pacote do Propag de 0% de amortização extraordinária, o relator "estima custo adicional de R$ 1,4 a 1,7 bilhão em 2027: cerca de R$ 680 milhões a mais em cada contrapartida e de R$ 0,1 a 0,3 bilhão na parcela".

O parecer ainda aponta para o risco de descontinuidade de projetos de assistência social, saúde e agricultura familiar. Nos últimos anos, orçamentos indicaram déficits e contas fecharam no azul.

Desde 2021 que o governo de Eduardo Leite (PSD) apresenta orçamentos com projeções deficitárias, mas ao final de cada exercício os resultados fecham no azul. Para 2026, a peça orçamentária também indicava déficit, mas a tendência é de novo superávit, tendo em vista o registro positivo de R$ 7,7 bilhões nas contas até agosto deste ano.

Apesar deste contraste entre os orçamentos e os resultados, o fechamento das contas no azul só foi possível nos últimos anos por conta de receitas extraordinárias, como de privatizações e operações de crédito. Sem essas receitas, os resultados dos últimos quatro anos seriam deficitários. Por conta disso, o governo Leite reitera que o Rio Grande do Sul convive com "equilíbrio fiscal frágil", pois os recursos fundamentais para os superávits não retornam em anos posteriores.

Riscos listados por Branchieri no documento

Assistência social: redução de 61,1% no cofinanciamento dos serviços socioassistenciais.

Saúde: redução de 45% na ação SUS Gaúcho/Tabela SUS Gaúcha e de 33,4% na assistência farmacêutica.

Agricultura familiar: as ações de correção do solo e distribuição de sementes e fertilizantes, que somavam R$ 322,35 milhões em 2026, passam a contar com dotações de apenas R$ 10 mil cada.

TSE e Microsoft assinam parceria para combate à desinformação

/ JUDICIÁRIO

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a Microsoft Brasil firmaram parceria para o combate à desinformação relacionada à Justiça Eleitoral e ao processo eleitoral. No acordo, estão previstas ações de capacitação para equipes do TSE e dos tribunais regionais, atividades de identificação e redução de práticas de desinformação, entre outras iniciativas desenvolvidas em conjunto.

O memorando de entendimento entre as instituições tem prazo até 31 de julho de 2027 e foi assinado pelo presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, e por Elias Abdala Neto, representante da empresa de tecnologia.

Os treinamentos com os membros da Justiça Eleitoral terão como tema a elaboração de conteúdos relativos ao processo eleitoral e às Eleições Gerais 2026. Eles serão realizados em parceria com a Escola Judiciária Eleitoral (EJE/TSE).

Além disso, a Microsoft afirma que irá se comprometer com a implementação de iniciativas para a identificação e mitigação de casos e práticas de desinformação, sem prejuízo de outras ações, medidas e projetos que venham a ser acordados com o TSE.

A empresa também se compromete a prevenir o uso indevido de seus serviços de inteligência artificial generativa, Microsoft Copilot e o Bing, em situações relacionadas ao processo eleitoral brasileiro, observadas as suas políticas de uso aceitável, os requisitos legais aplicáveis e as limitações técnicas dos serviços.

O acordo prevê igualmente iniciativas para tornar a plataforma Azure Speech AI, assim como suas funcionalidades, mais conhecidas. A ferramenta é usada para autenticação e proteção de vozes e atua no enfrentamento do uso malicioso de conteúdos sintéticos gerados por inteligência artificial, como deepfakes de áudio, que podem ser utilizados para disseminar informações falsas ou enganosas durante os períodos eleitorais.

A Microsoft buscará estabelecer um canal de comunicação institucional com o TSE a fim de facilitar a interlocução sobre solicitações legais, o que vale para investigações relacionadas à integridade e à segurança do processo eleitoral.

Fachin atende PGR e encerra inquérito das fake news no STF

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, determinou o arquivamento do inquérito das fake news, aberto em março de 2019 pelo então presidente da Corte, Dias Toffoli, e conduzido durante mais de sete anos pelo ministro Alexandre de Moraes. De acordo com Fachin, a instauração da investigação delimitava um objeto, que não poderia ser ampliado indefinidamente com fatos novos.

A decisão, que tem efeito imediato, ocorre após a Procuradoria-Geral da República (PGR), comandada por Paulo Gonet, pedir o encerramento da investigação, sob o argumento de que seu objeto foi esgotado. Com isso, ficam impedidas novas diligências no âmbito do processo.

Ainda acolhendo pedido da PGR, o processo permanecerá sob sigilo até a análise completa do material para identificação de dados sensíveis e, depois disso, o documento deve ser tornado público. No texto, Fachin também enfatiza que está encerrando o inquérito-mãe, de modo a impedir que ocorra distribuição direta a Moraes de novos casos considerados relacionados a essa investigação.

O ministro afirmou ainda que as decisões tomadas até aqui, assim como as ações abertas em decorrência do inquérito das fake news, seguem válidas.

Com isso, termina um dos procedimentos mais controversos da história recente do Supremo, marcado por questionamentos sobre sua origem, seus limites e pela concentração de poderes nas mãos do relator.

O processo permitiu a Moraes estar nos holofotes dentro e fora da corte e ainda ganhar importância, depois de apenas dois anos de sua posse no tribunal.

Na decisão, Fachin cita diversas medidas cautelares autorizadas desde 2019, como buscas e apreensões, quebras de sigilos bancário e fiscal, bloqueios de contas bancárias e ativos financeiros, cancelamentos de passaportes, além de bloqueios de canais, perfis e contas em redes sociais.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Escala 6x1 deve elevar custos de escolas privadas no Estado

Sinepe/RS avalia que as mensalidades possam ter um reajuste de 20%

/ EDUCAÇÃO

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

ISABELLE RIEGER/JC



Sindicato aconselha cautela aos gestores nas definições dos reajustes

A transição para a nova escala de trabalho, que estabelece cinco dias de atuação para dois de descanso, instaurou um cenário de indefinição financeira e estrutural nas escolas particulares do Rio Grande do Sul. O Sindicato do Ensino Privado no Estado (Sinepe/RS) avalia que a mudança encarece significativamente a folha de pagamento e, somada à inflação, pode resultar em um aumento de até 20% no próximo ano letivo.

O principal fator que impulsiona essa estimativa é a inclusão de um segundo dia de descanso semanal remunerado, que afeta principalmente a remuneração de professores horistas. Com a alteração, o acréscimo no salário desses profissionais pode variar de 20% a 23%, elevando o custo total da folha em até 15%.

Diante dessa projeção, o presidente do Sinepe/RS, Oswaldo Dalpiaz, considera inviável transferir todo o encargo para as famílias. "Repassar aos pais este índice é impraticável e injusto", avalia, ressaltando a falta de poder aquisitivo para absorver o impacto.

Dalpiaz afirma que, historicamente, o mês de outubro é marcado pela segurança no planejamento econômico das escolas, que costumavam basear seus repasses apenas na inflação e em planilhas de custos consolidadas. Contudo, argumenta que a emenda constitucional criou um impasse ao instituir um segundo dia de descanso sem detalhar a fórmula matemática para o pagamento de profissionais horistas.

A incerteza está sendo debatida por advogados do setor e concentra-se no cálculo do Descanso Semanal Remunerado (DSR), que é um valor extra pago ao trabalhador pelo seu dia de folga. Atualmente, no regime de seis dias de trabalho para um de descanso (6x1), o professor recebe o DSR equivalente a um sexto (1/6) do valor de todas as horas-aula que ele trabalhou na semana.

A nova lei garante dois dias de descanso por semana, mas Dalpiaz afirma que o texto esqueceu de criar uma regra específica ou detalhar qual fórmula matemática deve ser usada para pagar esses dias para quem recebe por hora. Como essa diferença matemática altera substancialmente o impacto financeiro para os colégios, há receio na aplicação da norma.

Justamente por essa falta de clareza, o sindicato aconselha cautela aos gestores na definição das taxas de 2027. "O Sinepe está orientando para que ninguém se adiante em relação a alguma imposição da nova lei", orienta o presidente.

Outro obstáculo gerado pelas novas regras envolve o cumprimento da exigência legal de 200 dias de carga horária anual. Instituições da educação básica e de ensino superior utilizam tradicionalmente os sábados para feiras, eventos e aulas regulares. Assim, o presidente argumenta que a impossibilidade de usar esses dias sem gerar custos extras pode atrasar o término do ano letivo.

Fim da escala não deve impactar o calendário escolar

Ana Gonzalez
ana.teixeira@jcrs.com.br

O setor agora debate a possibilidade de uma alteração no calendário escolar. O cenário projetado por algumas entidades é de uma ampliação do ano letivo, com o início das aulas ainda em janeiro e o fim das atividades na época do Natal.

Hoje em dia, no Rio Grande do Sul, as aulas geralmente acontecem entre a metade de fevereiro e o meio de dezembro. Caso a projeção se concretize, isso resultaria em uma diminuição no período das férias escolares. A mudança seria ocasionada pela obrigatoriedade do cumprimento da carga horária mínima exigida por lei.

Segundo o Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinepe/RS), no entanto, a alteração no ano letivo não deve ser sentida de maneira brusca no Estado.

De acordo com o presidente do Sinepe/RS, Oswaldo Dalpiaz, possíveis ajustes no calendário de escolas privadas gaúchas em decorrência da transição para a escala 5X2 devem ocorrer ainda dentro do mês de fevereiro.

"Se for necessário, possivelmente as instituições de ensino anteciparão o retorno às atividades em uma ou duas semanas, sem necessidade de iniciar o ano letivo em janeiro", avalia.

Em outros estados, no entanto, o cenário pode ser diferente, destaca o sindicato, especialmente naqueles onde o ano letivo costuma ter início no final de janeiro.

A mudança mais palpável, segundo o Sinepe/RS, deve ser sentida em outros aspectos da organização dos calendários letivos, como a revisão dos chamados feriados-ponte, os feriadões, que costumam ser concedidos pelas escolas.

"As escolas têm autonomia para organizar seus calendários, desde que cumpram a exigência legal de, no mínimo, 200 dias letivos anuais", conclui Dalpiaz.

Prefeitura prevê que obra na saída do Túnel da Conceição comece em 2027

/ INFRAESTRUTURA

A prefeitura de Porto Alegre está projetando a reforma do Túnel da Conceição, na rua Sarmento Leite, no Centro Histórico. O edital para a licitação da obra foi publicado nesta segunda-feira. O trabalho será coordenado pela Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smoi) e, a expectativa é que o contrato seja assinado até o final do ano, para que a obra comece até o início de janeiro do ano que vem. As intervenções devem começar logo após a empresa vencedora assinar os termos exigidos pelo Executivo.

Em nota, a prefeitura diz que a sessão pública ocorrerá no dia 26 de novembro, às 14h. As empresas interessadas em participar do certame devem estar previamente cadastradas no portal de compras públicas. O critério de julgamento será pela técnica e preço.

Conforme o secretário da Smoi, André Flores, foi feito um ajuste no edital, que, em maio deste ano, havia tido só uma empresa participante - que acabou desistindo. "Conversamos com o mercado para entender porque eles não tinham participado. Fizemos alguns ajustes na questão do pavimento e da região. A expectativa é que saia a obra, que é muito importante para a mobilidade da cidade. É uma região com bastante movimento, que atinge diretamente a universidade, dois hospitais, a rodoviária, o acesso ao Centro e a chegada na cidade. Com isso, podemos melhorar bastante a mobilidade da Capital", afirma.

A obra prevê drenagem, pavimentação, acessibilidade e passeio público, sinalização, recomposição florestal e paisagismo. A intervenção está estimada em R$ 2.978.239,70.

Nesse cenário, vale ressaltar que o valor destinado também é de emendas parlamentares para a elaboração do projeto, sendo, R$ 250 mil do vereador - eleito deputado federal - Jessé Sangalli (PL), R$ 50mil do vereador suplente Alexandre Bobadra (PL), R$ 1.297.206,00 da deputada federal Any Ortiz (PP). A contrapartida financeira da prefeitura é de R$ 1.425.960,23.

Conforme o titular da pasta, será feita uma saída que ligará diretamente na rua Osvaldo Aranha. "O trajeto vai mudar. Os veículos não vão mais para a rua Sarmento Leite para voltar para a rua Oswaldo Aranha. Isso vai diminuir mais ou menos seis conflitos no trânsito, fazendo com que flua de uma maneira mais direta. Quanto menos conflitos, menos sinaleira, menos tempo na sinaleira, melhor o acesso", conclui.

O projeto está de acordo com o Estudo de Mobilidade do Centro Histórico, realizado pelo executivo em 2022, com o objetivo de apresentar estratégias para a mobilidade na região e sua integração com o entorno.

Hospital de Clínicas reforça assistência a pacientes com câncer

/ SAÚDE

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) inaugurou ontem o Centro Integrado de Oncologia (Cionco), novo espaço destinado ao atendimento de pacientes com câncer. Instalada no 4º andar do Bloco C, a estrutura centraliza diferentes serviços e permitirá ampliar em até 155% o número de consultas oncológicas, além de expandir a oferta de quimioterapia e radioterapia, assim como qualificar a formação profissional.

A implantação foi viabilizada por um investimento de R$ 20 milhões do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ/RS), repassados ao hospital por meio da Secretaria da Saúde (SES). Do total, aproximadamente R$ 12 milhões foram destinados à aquisição e à instalação de equipamentos, enquanto cerca de R$ 8 milhões foram aplicados na reforma e adequação dos espaços. Com isso, o HCPA passa a ter condições de expandir a oferta de atendimentos, passando de 2.879 para mais de 7,3 mil atendimentos. O novo centro começou a receber pacientes no início deste mês.

Já as sessões de quimioterapia têm potencial de aumento de 112%, passando de 1.213 para cerca de 2.600 procedimentos por mês. Na radioterapia, a ampliação estimada é de 9%, com a média mensal subindo de 1.348 para aproximadamente 1.500 sessões.

Para o diretor-presidente do Clínicas, Brasil Silva Neto, o Cionco representa "um novo marco para a instituição, já que o espaço amplia as condições para a oferta de um atendimento cada vez mais qualificado.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Grêmio - Após a classificação para a final da Copa do Brasil, o elenco recebeu uma folga maior do que as convencionais. Depois de três dias, o grupo se reapresenta na tarde de hoje, visando a preparação para o duelo com o Bahia, dia 18, na Arena.

Série B - Hoje, o Londrina recebe o Náutico, às 19h, no Estádio do Café. O confronto é válido pela 38º rodada da competição.

Seleção Brasileira - O treinador Arthur Elias anunciou ontem a última lista de convocadas do ano. As goleiras são: Lorena, Nastascha e Lelê; defensoras: Thaís Ferreira, Isa Haas, Tarciane, Mariza, Lauren e Tayla; laterais: Isabela, Raissa Bahia, Aline Gomes; meio-Campistas: Duda Sampaio, Angelina, Ary Borges, Kaylane e Yaya; atacantes: Marília, Priscila, Gio Garbelini, Geyse, Luany, Bia Zaneratto, Adriana, Amanda Gutierres e Gisele (Grêmio).

Vitória - O clube anunciou a contratação do técnico Rafael Lacerda, ex-Chapecoense, como substituto de Jair Ventura, demitido no dia 2 de novembro.

Paraná - O clube definiu que irá disputar a Copa Sul-Sudeste em 2027. O Tricolor garantiu o retorno ao calendário nacional após cinco anos e poderia escolher a Copa do Brasil, mas ficou com o torneio pensando no calendário mais longo.

NBA - O Dallas Mavericks venceu o Indiana Pacers por 125 a 122.O jovem de 19 anos Cooper Flagg, do Mavericks, se tornou o segundo adolescente da história da liga americana a alcançar as marcas de pelo menos 40 pontos, 10 rebotes e 5 assistências, igualando feito de Kevin Durant, em 2008.

Fórmula 1 - O presidente da Federação Internacional de Automobilismo (FIA), Mohammed Ben Sulayem, reafirmou nesta terça-feira que a instituição está preparada para realizar as etapas no Oriente Médio. Apesar das tensões provocadas pela guerra envolvendo Estados Unidos, Israel e Irã, os GPs do Catar e de Abu Dhabi seguem previstos para os dias 29 de novembro e 6 de dezembro, respectivamente.

Atletismo - O atleta Alison dos Santos, o Piu, está entre os finalistas para o prêmio de Melhor Atleta do Ano do atletismo mundial. Recordista mundial dos 400m com barreiras, o brasileiro avançou à etapa final da premiação, divulgada nesta terça-feira (10) pela World Athletics. A cerimônia do World Athletics Awards, em Mônaco, está marcada para o dia 29 de novembro.

Pela primeira vez, Gramado recebe jogo festivo do Lance de Craque

Time de D'Alessandro enfrentará equipe do ex-companheiro Oscar em partida beneficente

/ LANCE DE CRAQUE

Guilherme Negruni
guilherme.negruni@jcrs.com.br

Depois de Caxias do Sul, chegou a vez de Gramado receber o Lance de Craque, já tradicional jogo beneficente de encerramento do calendário esportivo do Rio Grande do Sul. Na tarde de ontem, em um evento na cobertura do recém inaugurado Laghetto Stilo Aaeroporto, foram divulgadas a data, os valores e parte da lista de convocados. O evento contou com os dois capitães, D'Alessandro e o estreante Oscar.

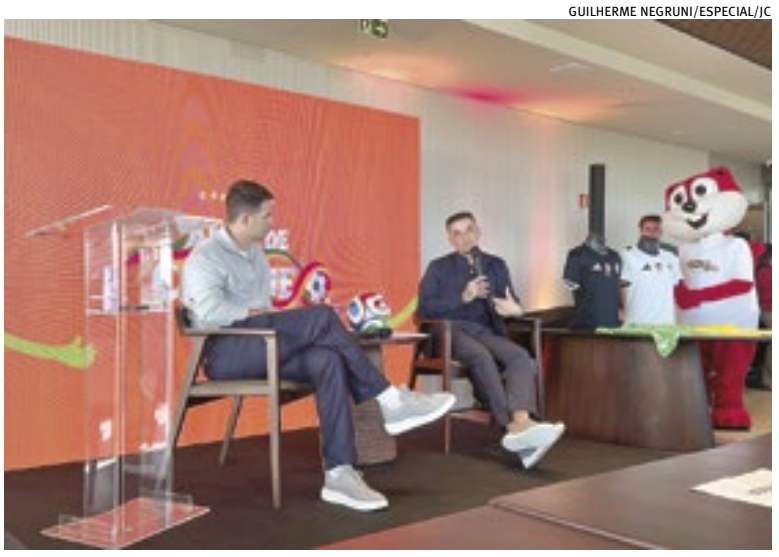
O Lance de Craque vai acontecer no dia 6 de dezembro, no novo estádio do Gramadense. Pela primeira vez desde a criação do evento, em 2014, a cidade do Natal Luz receberá a partida. A escolha do local é proporcionar que mais pessoas possam assistir e colaborar com o projeto.

"O que a gente tenta sempre fazer no Instituto Lance de Craque é formar pessoas. Nós sabemos que quase nenhuma, ou nenhuma delas, vai se tornar um atleta. Mas para a gente é muito importante passar valores. É isso que fica do esporte. E nós aprendemos muito com elas", conta D'Ale, embaixador e presidente do instituto.

A outra equipe será capitaneada por Oscar, que passou pelo Inter e encerrou a carreira neste ano pelo São Paulo. "Quando a gente está jogando, fica muito focado no desempenho. Não temos tempo para realizar um trabalho que envolve tanta gente e é tão importante. Eu me aposentei recentemente e, claro, tenho o desejo de ajudar as pessoas. E os projetos virão, com certeza", projeta.

Para o torcedor prestigiar a partida na Arena Gramadense, os valores promocionais são: R$ 80,00 (arquibancada inteira), R$ 40,00 (meia entrada), R$ 45,00 (ingresso solidário mediante a doação de 1kg de alimento não perecível) e R$ 120,00 (camarote à beira do campo - ao lado da casamata). As entradas ainda não estão à venda e as datas não foram divulgadas.

GUILHERME NEGRUNI/ESPECIAL/JC



Ex-jogadores participaram ontem do evento de lançamento da partida

Quanto aqueles que disputarão a partida, a lista completa ainda não foi divulgada. No entanto, alguns nomes já foram confirmados: Danilo Fernandes, Dedé, Cortez, Marcão, Guiñazú, D'Alessandro, Fabio Rochemback, Jadson, Nenê, Oscar, Alecsandro, Barcos, Edílson Capetinha, Ewerthon, Nilmar, Pitbull, Washington (Coração Valente). Os técnicos serão Lisca e Lúcio. Quanto aos uniformes, as camisetas serão pretas e brancas, para os jogadores de linha, e Verde e Amarela para os goleiros.

Roberto Melo e Leonardo Aquino disputam a presidência do Inter

/ INTER

Na noite desta segunda-feira, o Conselho Deliberativo do Inter decidiu, por votação, quem irá para o pátio disputar o voto do associado. A cadeira mais importante do clube nos próximos três anos será ocupada por Roberto Melo ou Leonardo Aquino.

Os torcedores do Clube do Povo irão às urnas no dia 12 de dezembro, um sábado, a partir das 9h até as 17h. Dos 320 votos, Melo recebeu 130, já Aquino 116. A chapa de José Amarante, que correu o risco de ser impugnada, devido à falta de pagamento de uma mensalidade, recebeu 74 votos.

A chapa "O Inter em Primeiro Lugar", presidida por Aquino, será formada por: Diogo Paz Bier, o Mano Changes, Carlos Massena, Eduardo Hausen e Ricardo Breier, 1º ao 4º vice-presidente. Já "O Inter Para o Futuro", liderada por Roberto Melo, conta com os vices Gustavo Paim, Luciana Gomes, Maicon Agliardi e Igor Dummer (Alemão da Borracharia). Os concorrentes são representados pelo número 2 e 3 respectivamente.

Um dos temas que ditam a corrida eleitoral são as finanças coloradas. Afinal, o Inter deve em torno de R$ 1,05 bilhão. Grande parte desta dívida é de curto prazo, o que dificulta o fluxo de caixa da instituição.

Os eleitores estão diante de propostas distintas para solucionar o problema. Segundo o plano de gestão de Roberto Melo, disponível no site do clube, as soluções para as finanças são: proteger o caixa (planejamento de vencimentos, liquidez e prioridades), reorganizar o passivo (negociar custo, garantias e prazos), equilibrar as contas (despesa recorrente precisa caber na receita recorrente), captar com responsabilidade (dinheiro novo só quando houver viabilidade e valor para o clube) e fundos de investimento, instrumentos legais de renegociações (alternativas a avaliar e decisões a serem tomadas).

Já para a equipe de Aquino, o caminho para o balanço positivo passa por: reperfilizar a dívida (cara, curta e espalhada em vários credores), código de integridade e compliance (autonomia técnica do compliance, segregação de funções e rito de apuração e resposta), piso de vendas de atletas (R$ 286 milhões por ano) e receita com parceiros em 2029 (com um piso de R$ 150 milhões e uma meta de R$ 250 milhões).

Gurias Coloradas visitam o Flamengo pelo jogo de ida da decisão

/ COPA DO BRASIL

Em busca de um título inédito na história do clube, as Gurias Coloradas enfrentam o Flamengo. O duelo acontece nesta quarta-feira), às 21h30min, no estádio Luso-Brasileiro, em solo carioca. A partida é válida pelo jogo de ida da final da Copa do Brasil. Para chegar às finais, o Colorado teve que bater o Bragantino nos pênaltis. Para, quem sabe buscar uma vantagem já no primeiro jogo, o técnico Fred Constantino deve mandar o time a campo com Gabi Barbieri; Sorriso, Débora e Bianca; Paola, Pati Llanos, Lelê, Julia Bianchi e Aninha; Valéria e Sole Jaimes.

Já o Flamengo empatou no jogo de ida e, diante do seu torcedor, venceu o Bahia por 3 a 2. Para fazer valer o fator local, o técnico Celso Silva deve escalar a equipe com Vivi Holzel; Monalisa, Flávia, Núbia e Jucinara; Ju Ferreira, Kaylane e Mariana; Fernanda, Laysa e Cristiane.

Quanto ao duelo de volta, as Gurias Coloradas poderão decidir o campeonato no Beira-Rio. Um conflito de agenda do estádio poderia tirar o Inter de sua casa. Pois no dia anterior ao confronto, acontecerá um show na casa colorada. Segundo o clube, o gramado estará em condições para a prática do esporte. A partida de volta está marcada para o dia 15 de novembro, às 16h. O campeão vai receber R$ 1,1 milhão, juntando-se com outras recompensas financeiras.

Panorama

Duo europeu DYAD toca no Instituto Ling

O acordeonista belga Didier Laloy e o contrabaixista francês Adrien Tyberghein apresentam o projeto DYAD nesta quinta-feira, às 20h, no Instituto Ling (João Caetano, 440). O show reúne improvisação, composição e pesquisa sonora em um repertório autoral que combina jazz, rock, música de concerto e eletrônica, alternando momentos de lirismo, intensidade e improvisação. Os ingressos custam R$ 60,00 (inteira) e R$ 30,00 (meia-entrada), à venda no site do instituto e na recepção do centro cultural. Laloy é um dos principais renovadores do acordeon diatônico na cena europeia, com mais de três décadas de carreira e participação em mais de 230 gravações. Já Tyberghein, ex-integrante da Ópera Nacional de Paris, é reconhecido pela abordagem do contrabaixo como instrumento solista e leciona nos Conservatórios Reais de Bruxelas e Mons.

ZIG ZAG WORLD/DIVULGAÇÃO/JC



Adrien Tyberghein e Didier Laloy misturam improvisação e pesquisa sonora

Objetos de fé do acervo da Santa Casa

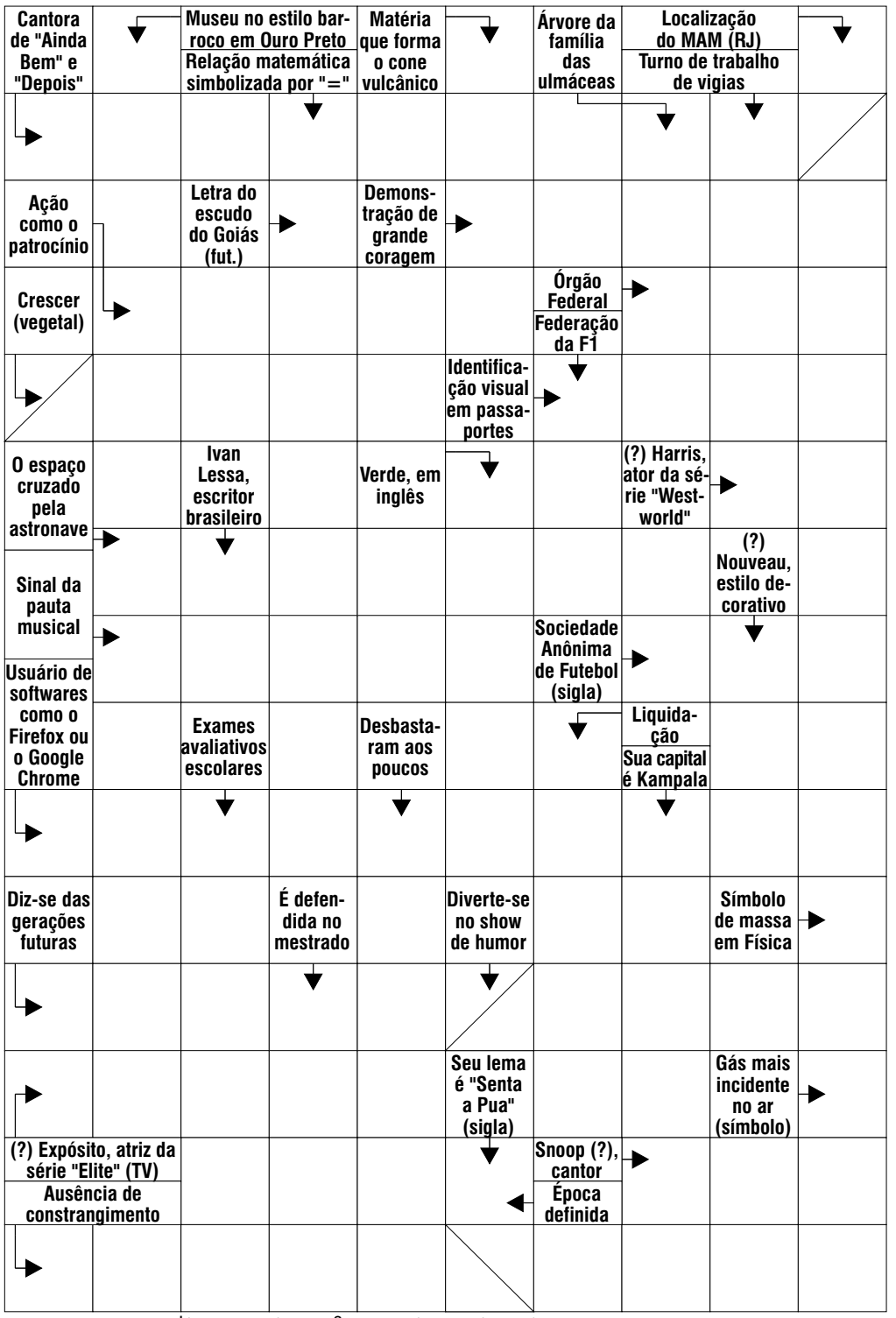
A exposição *Objetos de Fé: a religiosidade na Santa Casa de Porto Alegre* fica em cartaz até 30 de novembro na sala M1 do Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Independência, 75), com visitação das 8h às 18h30min e entrada franca. Com curadoria da historiadora Gabriela Portela Moreira e da museóloga Marceli de Castro Gonsioroski, a mostra revisita a relação da Santa Casa, fundada em 1803, com a religiosidade, por meio de imagens sacras, paramentos, mobiliário e artefatos litúrgicos preservados ao longo de mais de dois séculos. O conjunto reúne parte do acervo histórico da Capela Nosso Senhor dos Passos, dentro da instituição, e peças da coleção pessoal do cardeal Dom Vicente Scherer, que foi provedor da Santa Casa entre 1982 e 1996. A exposição é voltada a pesquisadores, historiadores e estudantes de história, museologia, teologia e ciências da religião, a profissionais da saúde, a integrantes de comunidades religiosas e ao público em geral.

Pedro Mariano lança álbum visual ao vivo

O cantor Pedro Mariano, filho de Elis Regina e do pianista e arranjador César Camargo Mariano, apresenta nesta quinta-feira (12), às 21h, no Espaço 373 (Comendador Coruja, 373), o show baseado no álbum visual ao vivo *A2 Vol. 2*, de 2025. Ele divide o palco com o guitarrista e violonista Conrado Goys, em um repertório de clássicos da música popular brasileira, como *Vitoriosa*, *Todo Azul do Mar*, *Não Diga Nada*, *Menina Veneno*, *Se* e *Estrela*. Os ingressos custam entre R$ 90,00 e R$ 450,00 (camarote para até cinco pessoas), com venda antecipada pelo Tri.RS. Gravado ao vivo em São Paulo, com direção musical de Dudu Borges e do próprio Pedro, o álbum resgata sucessos que marcaram a trajetória do artista e a história de importantes intérpretes. Com mais de 30 anos de carreira, Pedro tem quatro indicações ao Grammy Latino, Disco de Ouro, 13 CDs e 5 DVDs.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/mir. 4/olmo. 5/clave — green. 6/medrar. 11/postergidade.

69



Solução

D	E	S	E	M	B^A	R	A	Ç	O	
		E	S	A	F		D	O	G	
E	S	T	E	R		O	N		N	
P	O	S	T	E	R_I	D	A	D	E	
	T	E		O		L	G		M	
I	N	T	E	R	N	A	U	T	A	
	O		D		E	S		R	L	
	C	L	A	V	E		S	A	F	
	S	I	D	E	R	A	L		O	
	O		L		G	I		E	D	
M_E	D	R	A	R		F	O	T	O	
	A	J	U	D	A		M	I	R	
	S		G		V	A	L	O	R	
M	A	R	I	S	A	M	O	N	T_E	
	C				L				A	

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: A criatividade está altamente estimulada, mas não se esqueça que ela deve estar a serviço de atividades ou produções que o ligam a muitas outras pessoas.

Touro: O lar e o trabalho estão se redefinindo nestes dias, e é preciso entender para onde sua vida está caminhando. Não se esqueça que você pretende atingir certos objetivos.

Gêmeos: É tempo de colocar em prática as melhores ideias. Guie-se por valores elevados, mas seja bastante objetivo quanto às parcerias que poderá estar formando nestes dias.

Câncer: Momento propício para você ganhar mais dinheiro ou iniciar atividades que venham a se tornar rentáveis no futuro. Procure o equilíbrio em relação aos demais participantes.

Leão: A relação a dois está em momento decisivo. Você poderá vir a encontrar um equilíbrio novo entre vocês. Para isso, terá que pensar no outro tanto quanto em você.

Virgem: Algumas dificuldades antigas poderão sumir de sua vida. Contudo, é preciso trabalhar para isso realmente se concretizar. A oportunidade esta aberta e ao seu alcance.

Libra: As relações afetivas, amorosas e de amizade estão altamente estimuladas. Você pode se encontrar com muitas pessoas queridas. Mas não perca o foco do que realmente sente.

Escorpião: Período excepcional para o desenvolvimento profissional. Naturalmente, este ocorrerá a partir dos esforços mais práticos, simples e básicos. Construa as fundações de sua vida.

Sagitário: Os estudos elevados e as atividades culturais fazem você crescer neste momento. Mas para isso, é preciso que estes estejam ligados com a prática cotidiana de sua vida.

Capricórnio: Boas oportunidades para firmar relações comerciais e voltadas para ganhar dinheiro; principalmente, na linha de trabalho que você tem cultivado neste primeiro semestre.

Aquário: Mantenha seus princípios e motivações quando se associar a outras pessoas. Não por isso deixe de formar e se fundir as alianças que estão a ingressar em sua vida.

Peixes: Seu trabalho pode prosperar muito, a partir das relações certas. É preciso superar de verdade os obstáculos que estão no caminho de vocês; não adianta apenas fugir deles.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

MÚSICA

A gaita miscigenada de Gilberto Monteiro

Andressa Pufal
andressap@jornaldocomercio.com.br

Um dos grandes compositores do cancioneiro gaúcho, Gilberto Monteiro vai lançar, nesta sexta-feira, seu quarto álbum de estúdio, *Ameríndia Brasil*. A obra faz uma homenagem à herança dos povos originários da nossa terra, trazendo elementos da música popular gaúcha misturados a outras possibilidades de instrumentação.

Na próxima segunda-feira, às 19h, o músico sobe ao palco do Grezz (Almirante Barroso, 328) para um bate-papo com o jornalista Juarez Fonseca sobre o disco e a sua trajetória musical.

Ao longo de 11 faixas, sua inigualável gaita ponto divide espaço com o violão de Guilherme Castilhos e as teclas de Gustavo Kraemes, que também assina a direção musical e os arranjos. O álbum busca resgatar e homenagear as raízes indígenas, a ancestralidade e a herança dos povos originários da América Latina em uma costura de diferentes linguagens musicais.

"Eu sou a miscigenação", resume Monteiro. "Agradeço sempre a Deus por ter nascido no Brasil, esta terra maravilhosa que inspirou tantos dos meus temas."

O disco também conta com o quarteto de cordas friccionadas da Sucinta Orquestra – formado por Bibiana Turchiello e Clarissa Ferreira (violinos), Luyra Dutra (violoncello) e Gabi Vilanova (viola) –, que traz o encontro entre diferentes gerações de instrumentistas, que dão continuidade a um repertório já consolidado na música instrumental gaúcha.

"Essas meninas são maravilhosas, fico muito grato por elas terem contribuído no disco", diz o artista. "Elas estão aí mantendo viva a tradição gaúcha com muita beleza."

Uma de suas composições mais conhecidas, *Milonga para as Missões*, estará presente em *Ameríndia Brasil*, mas totalmente repaginada, trazendo um arranjo inédito. Na faixa-título, definida pelo autor como "uma samba *gaucha* chacarera", a argentina Mariana Baraj é a convidada especial e adiciona seu bombo *leguero*, sua voz e percussões andinas à formação pampeana do trabalho. "Ela fez uma interpretação maravilhosa, engrandeceu muito a canção", comenta Monteiro.

As composições que integram o disco surgiram para o compositor ao longo dos últimos seis anos. "Não sou escravo da música. Deixo ela acontecer de forma natural: me conecto com a natureza e, de repente, começo a assobiar uma melodia. Sempre foi assim. Elas vêm até mim", explica o músico.

"As minhas músicas são simples, não têm muita complexidade", analisa Monteiro. "O que as diferencia são as interpretações, que tento sempre fazer com paixão e intensidade."

Gilberto Andrade Monteiro nasceu em 7 de janeiro de 1953, em Santiago do Boqueirão, na região missioneira. O artista costuma dizer que nasceu com alma de gaiteiro, o que faz com que as músicas cheguem a ele de forma espontânea. Prova disso é um dos seus maiores sucessos, *Milonga para as Missões*, que começou a ser composta por ele aos 14 anos, quase sem querer.

Aprendeu a arte da canção com a família, principalmente com o pai, durante a infância nas Missões. E hoje, através de suas composições melódicas únicas, ajuda a forjar a identidade da música gaúcha contemporânea. Seus temas foram regravados por artistas de diferentes países, como Ramón Ayala e Chango Spasiuk.

Em 2005 recebeu o Prêmio Teixeirinha, concedido pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e em 2012, sua trajetória foi retratada em um episódio da série *O Milagre de Santa Luzia: Especial Gaúchos* (Sergio Roizenblit, 2012), figurando no rol dos gaiteiros de referência, ao lado de Adelar Bertussi, Reduzino Malaquias, Bagre Fagundes e Luiz Car-

GABRIELA CUNHA/DIVULGAÇÃO/JC



Novo álbum do gaiteiro, *Ameríndia Brasil*, será disponibilizado nas plataformas digitais a partir desta sexta-feira; show de lançamento é no Grezz, na próxima segunda-feira

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quarta-feira, 11 de novembro de 2026

fechamento

Boate Kiss

A 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) acolheu parcialmente, ontem, recurso do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) e aumentou as penas de dois dos quatro condenados pelo incêndio na Boate Kiss. Com a decisão, as condenações dos empresários Elissandro Callegaro Spohr e Mauro Londero Hoffmann passaram para 14 anos, 4 meses e 24 dias e 13 anos, 2 meses e 12 dias de prisão, respectivamente. As penas de Marcelo de Jesus dos Santos e Luciano Augusto Bonilha Leão foram mantidas.

Energia

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) deverá decidir, em dezembro, sobre um novo modelo de cobrança que pode alterar a conta de luz de 5,7 milhões de unidades consumidoras de baixa tensão, com consumo médio mensal a partir de 500 quilowatts-hora (kWh). Pela proposta, o valor pago pela energia dependerá do horário de consumo, podendo resultar em contas mais baratas ou mais caras. O modelo apresentado pela área técnica da agência também contempla a Micro e Minigeração Distribuída (MMGD).

Segurança Pública

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), disse ontem que pretende marcar para daqui a duas semanas a promulgação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública. O projeto era uma das prioridades do governo Lula para este ano e já foi aprovado pelas duas Casas. Ele também afirmou que pretende votar ainda neste ano a redução da maioridade penal.

Sistema Financeiro

Os brasileiros ainda não sacaram R$ 6,03 bilhões em recursos esquecidos em instituições financeiras, informou hoje o Banco Central. O valor disponível para resgate aumentou em relação ao levantamento anterior, quando havia cerca de R$ 5,8 bilhões à espera de devolução.

em foco

Aos 84 anos, o ex-Beatle

Paul McCartney

RAPH_PH/WIKIMEDIA COMMONS/REPRODUÇÃO/JC



entrou para a lista de bilionários da revista Forbes, que avaliou sua fortuna em US$ 1,4 bilhão (cerca de R$ 7,8 bilhões). Com o patrimônio estimado pela publicação, o ex-Beatle ocupa a terceira posição entre os músicos mais ricos do mundo, atrás apenas do rapper Jay-Z, com US$ 2,8 bilhões, e da cantora Taylor Swift, com US$ 2 bilhões. Segundo a Forbes, boa parte da riqueza de McCartney vem da MPL Communications, empresa de direitos musicais fundada pelo artista em 1969, que administra tanto suas composições quanto obras de outros músicos. Entre os investimentos mais lucrativos estão os direitos de músicas de Buddy Holly, além de canções natalinas e trilhas de musicais da Broadway. Juntos, esses catálogos adquiridos pelo cantor representam quase US$ 250 milhões de seu patrimônio. McCartney também recebe 25% dos ganhos da Apple Corps, empresa que administra os negócios dos Beatles e arrecada mais de US$ 50 milhões por ano. Outras fontes de renda são os direitos autorais das composições que escreveu para a banda, os lucros de suas turnês (como a *Got Back*, que teve 79 apresentações entre 2022 e 2025), propriedades no Reino Unido e nos EUA e uma coleção de arte com obras de nomes como Pablo Picasso e René Magritte.

O Teatro Simões Lopes Neto (Riachuelo, 1.089) recebe nesta quinta-feira, às 20h, sessão do

Ballet Carmen,

em montagem da Orquestra Theatro São Pedro e do Grupo Ballet de Pelotas, com 16 bailarinos no palco e 25 músicos no fosso. A regência e a direção musical são de Evandro Matté, e a direção-geral, artística e a adaptação coreográfica, de Daniela Souza, a partir da coreografia do holandês Ted Brandsen. A música é uma releitura da ópera *Carmen*, de Georges Bizet, escrita para cordas e percussão pelo compositor russo Rodion Shchedrin. Os ingressos custam entre R$ 15,00 e R$ 50,00, no site do Theatro São Pedro e na bilheteria do Multipalco Eva Sopher. Com estética minimalista, a montagem constrói a dramaturgia pela interpretação dos bailarinos e pela música ao vivo, e apresenta uma Carmen forte, independente e dona de suas escolhas. O espetáculo marca a retomada dos balés pela Orquestra após 15 anos, desde Mahavidyas, de 2010, e o reencontro do Ballet de Pelotas, fundado em 1972, com uma obra que apresentou na década de 1980 e voltou a montar em 2000.

JOHNNY ACUNHA/DIVULGAÇÃO/JC



previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

7° 30°

Áreas de instabilidade avançam de forma irregular e, por isso, não há alto potencial de risco. Pancadas de chuva começam na madrugada pelo Oeste e depois se espalham, porém, não choverá em todos os municípios. A chuva irá falhar em várias áreas. O frio perde força com previsão de mínimas ao redor de 16 a 18°C. Nos pontos mais altos, a temperatura baixará de 10°C. O tempo ficará abafado com previsão de 27 a 29°C na grande maioria das áreas, com até 30°C em diversos pontos do Oeste e Noroeste. Amanhã, sol aparece com variação de nuvens e calor. Máxima de 32 a 34°C na grande maioria das regiões. Há potencial para pancadas de chuva isoladas e passageiras.

Porto Alegre

14° 28°

A quarta-feira terá o predomínio de sol durante o dia, porém, no turno da noite as nuvens aumentam e pancadas isoladas de chuva poderão ocorrer. Amanhã, ocorre variação de nuvens, umidade e abafamento com potencial para pancadas esparsas e passageiras de chuva na Capital e Região Metropolitana. Na sexta e no sábado, irá predominar o sol e o calor.

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	MÍN	MÁX
Quinta-feira	19°	30°
Sexta-feira	19°	28°
Sábado	19°	33°
Domingo	21°	29°
Segunda-feira	16°	23°